Revista do Rádio

ANO III - Nº 24 - FEVEREIRO 1950 - Cr$ 3,00

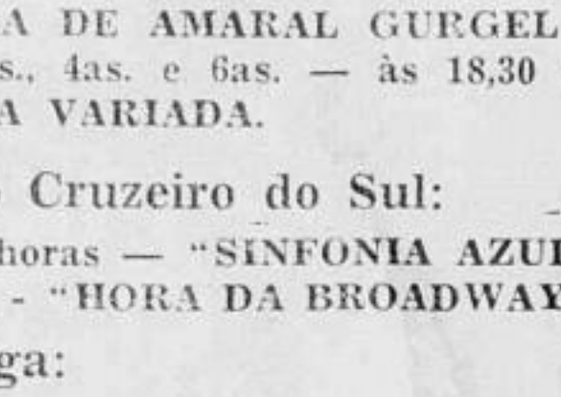
Uma roupa elegante e de bom tecido traz sempre a famosa etiqueta da **ALFAIATARIA GUANABARA.**

Embeleze o ambiente do seu lar com objetos de adôrno, cristais, faqueiros, e baixelas da **A CRISTALEIRA.**

A mulher carioca prefere os artigos de cama e mesa e a finissima "lingerie" da **CAMISARIA PROGRESSO.**

As delicias do sport junte o prazer das roupas de banho e accessórios para praia.

OUÇA O QUE LHE OFERECE A CAMISARIA PROGRESSO



Na Rádio Globo:

As 3as. feiras — às 21.05 — "AQUARELA SERTANEJA".
As 6as. feiras — às 21.00 — MURARO
As 3as. 5as e sábados — às 14.30 — NOVELA DE AMARAL GURGEL
As 2as., 3as., 4as. e 6as. — às 18,30 — MUSICA VARIADA.

Na Rádio Cruzeiro do Sul:

As 5as. feiras — às 21 horas — "SINFONIA AZUL"
Diàriamente: às 17,00 h. - "HORA DA BROADWAY".

Rádio Mayrink Veiga:

Diàriamente : às 13.05 - PROGRAMA PORTUGUES.

Rádio Tupi:

Aos domingos — às 12 horas — "SEMANA EM REVISTA".

CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

FEVEREIRO, 1950
ANO III — N.º 24

★

Publicação Mensal
Aparece no dia 1.º
de cada mês

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.
Redação e
Administração:
Av. 13 de Maio, 23
18.º and. — Sala 1829
TEL. 22-7157

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Um ano, Cr$ 40,00

★

Todos os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

Anúncios nesta
Revista :
"PUBLICIDADE
LOGHARDEY LTDA."
Rua 7 de Setembro 135,
3.º andar - Tel. 43-9265

★

Distribuidores: - Distrito Federal, Pascoal Tramontano. Interior do Brasil, Leonidas Lacerda.

TIRAGEM : 50.000

Nossa tiragem, de 50 mil exemplares, já comprovada por anunciantes e Agências de Publicidade, poderá ser constatada a qualquer momento, através de provas e documentos que teremos o prazer de facultar a qualquer interessado.

DOIS ANOS

Com o presente número estamos atingindo dois anos de circulação ininterrupta. Não é fácil manter uma revista, nova, especializada, em atividade permanente, sem quebrar o seu ritmo exato, seu aparecimento certo nos dias de saída. Os leitores do Rio são o nosso testemunho de que nem uma vez sequer falhamos. Em cada dia 1.º do mês a revista aparece pontualmente. Talvez melhor de número para número, assim pensamos, pois todo nosso esfôrço se concentra nessa vontade. Mas é preciso muita luta, quase espírito de sacrifício, porque as obrigações são pesadas, os deveres onerosos. Resta-nos o consôlo da compensação, que é a vitória, já agora liquida, insofismável, dois anos vividos em que plantamos alicerces, em que semeiamos crédito e prestígio. Uma vez já dissemos que o triunfo não é nosso apenas. E' dos que cooperam conosco. E' dos leitores também. Uma publicação que atinge em menos de dois anos tiragem de 50 mil exemplares, tiragem comprovada por pessoas insuspeitas, pode e deve orgulhar-se. Tanto mais que êsse total de exemplares é proporcionalmente distribuído por todo o Brasil. Nossa rede de agentes do Interior atinge todos os recantos do país. Sendo o rádio, como é, uma fôrça nacional, uma revista sôbre rádio não poderia cingir-se ao Rio ou às capitais. E êsse ligeiro detalhe encerra outro: 50 mil exemplares ainda é pouco para uma revista que se destina a tantos. Vamos pois para a frente, para uma tiragem ainda maior. Não é difícil conseguirmos êsse intento, se para tanto contarmos sempre, como esperamos, com o apôio do público. Êle nos tem sido o melhor incentivo. E a êle temos procurado corresponder com uma revista que seja tanto quanto possível aquilo que êle deseja. Portanto a crítica dos leitores é a nossa melhor bússola. Haveremos assim, de varar mares, passar por obstáculos, caminhando pela rota certa que já nos trouxe, durante êstes dois anos, a êste ponto. Dentro da nossa organização duas outras publicações já apresentamos: o "Album do Rádio" cujos últimos exemplares estão sendo disputados e o "Suplemento de Carnaval" que a exemplo do ano anterior deverá, cremos, esgotar-se também em poucos dias. E assim é. Dois anos de muito trabalho, é verdade, mas ao fim dêles a satisfação de estar servindo positivamente ao rádio e ao público radiofônico da nossa terra.

ANSELMO DOMINGOS

NOSSA CAPA

Em nosso número de dezembro último contamos a história dos "Quatro Azes e Um Coringa", os cinco cearenses que formaram um dos melhores conjuntos do rádio brasileiro. Hoje estamos dando nesta edição a mais recente fotografia dêsse quinteto numa concepção artística do desenhista Adão Pinho, que pertence com exclusividade à Rádio Nacional. Como acontece todos os anos os "Quatro Azes e Um Coringa" deverão aparecer com bastante destaque no Carnaval que chega, pois as músicas que gravaram vêm tendo ampla aceitação, agradando bastante.

CRÍTICA

CARNAVAL DA ALEGRIA

É um programa de auditório, transmitido, aos domingos, pela Rádio Mauá, no seu horário noturno. Falho e sem os alicerces de uma boa organização e de um bom elenco, torna-se espetáculo deprimente para quem tem amaciada a sensibilidade. Seus quadros não são dignos nem de um teatro de amadores, porque se ressentem das menores virtudes artísticas. Querendo realizar um rádio eclético, a gôsto de vários paladares, a PRH-8 se afunda em dificuldades, pela carência de elementos e de direção. Esta, aliás, não se ativa em dar colorido agradável a seus trabalhos, não procura extrair do fabuloso mundo de coisas que se prestam a bons programas, uma pequena parcela sequer. Emissora chamada de "trabalhista", com a ajuda dos cofres públicos e com os recursos de venda de espaço, poderia, ao menos no setor operário, levar a cabo uma série de audições úteis. Mas, não. Prefere apresentar "cantores" como Conceição Machado, Vilma Silva, Rodrigues Silva e outros, sem nenhuma condição artística, a considerar que é melhor uma tarefa realizada com decência e espírito de acertar, embora modestamente.

ROMANCE DA ÓPERA

O musicólogo Ayres de Andrade, depois do "Romance do Piano", dá-nos, agora, ainda pela Rádio Ministério da Educação, o "Romance da Ópera", longa série de audições onde são estudados os origens, escolas, técnicas e peculiaridades da ópera, com ilustrações apropriadas e sempre elucidando mais o texto. Programa dessa espécie honraria qualquer emissora do mundo e, se a PRA-2 dispusesse de amplos recursos e de maior percentagem de audiência, êle ganharia em repercussão e movimento. Conhecedor do assunto, Ayres de Andrade empresta a seu programa o vigor de sua inteligência e apresenta-o com metodologia que lembra um professor dando, lucidamente, aulas a seus alunos. Durante uma hora, das 20 às 21, às quartas-feiras, lá está êle, pela PRA-2, mostrando aspectos, detalhes e fatos históricos que multicolorem a ópera. No seu 30.º capítulo, "Romance da Ópera", sem cair no insôsso de um didatismo exagerado, cumpre o desígnio do rádio: divertir-educando.

PANORAMA POLÍTICO

Diàriamente, a Rádio Mayrink Veiga transmite, a partir das 22 horas, o seu "Panorama Político", com comentário de Gilson Amado, notas e informações de Moacir Arêias e reportagens de Nahum Sirotzki. É programa ouvido com interêsse, pela sua própria natureza, e merece os cuidados de seus responsáveis, embora possam os ouvintes divergir de sua posição política. Achamos que, nesse terreno, só valem as decisões e opiniões tomadas com franqueza. E melhor seria se inspiradas num arraigado sentimento democrático, através do qual se estigmatizasse os politiqueiros e se enaltecesse os homens públicos de envergadura moral e dignidade cívica. Isto, porém, é um ponto de vista que não invalida o esfôrço jornalístico da PRA-9, com o seu "Panorama Político". Deve-se reconhecer que uma síntese completa é apresentada sempre e que o ouvinte inteligente aprecia com outra inteligência os fatos comentados de maneira oposta à sua. De qualquer modo, repitamos, audições como essas contribuem para que o povo não se asfixie numa apatia prejudicial, em face das coisas e fatos políticos.

RÁDIO CAPICHABA

ENNIO PEREIRA

VITÓRIA, Janeiro (por Ennio Pereira, correspondente da REVISTA DE RÁDIO) — "Alvorada" é o novo e vitorioso programa de Benjamim Valença. Segundo as estatísticas, "Alvorada" é no momento o programa mais ouvido em Vitória. É irradiado diàriamente a partir das 6 horas da manhã... — Paraiso Infantil" sob a direção de Bertino Borges continua 100 por cento. Êste programa, que vai ao ar todos os domingos às 10 horas, continua sendo o campeão de auditório em Vitória. — "Focalizando os Desportos" saiu do cartaz. Que terá havido? É de se admirar, porque Mickey é um rapaz caprichoso e persistente. Será que foi o concurso da Tupí que o desanimou? — Hermínio Blackman é um radialista sem par. "Páginas Soltas", seu programa dominical, é uma prova do que dissemos. Procurem ouví-lo. — Eis uma pequena relação dos programas do rádio carioca preferidos pelas capichabas: "Pausa para meditação", "Oração da Ave-Maria" (ambos da Tamoio) "Hora do Pato", Novelas (diversas emissoras), "Cantores Famosos da Broadway", "Piadas do Manduca", "Programa César de Alencar", "Grandes Consertos" e "Rádio Semana". — A Rádio Espírito Santo continua apresentando as quintas-feiras às 21 horas "Rádio-Novidades". Astros do rádio e cinema tem desfilado nesse programa. — As notícias "Reporter Riachuelo" e "Rádio Jornal" estão a cargo do jovem locutor (a revelação do ano de 1949 na radiofonia capichaba) José Américo, um dos mais firmes da Rádio Espírito Santo.

ABRAHÃO BORDINHÃO

★ REVESTIMENTOS E MOLDURAS
★ ESTUQUE ESTAFE EM GERAL
★ CERÂMICA DE ITAIPAVA

ABRAHÃO BORDINHÃO

AV. N. S. DE COPACABANA, 308-A

ENXOVAIS PARA NOIVAS

BATIZADOS E 1.ª COMUNHÃO

Completo sortimento

ROUPAS DE CAMA E MESA
TECIDOS PARA O VERÃO

Vendas à VISTA ou a CRÉDITO sem fiador

A NOBREZA — URUGUAIANA, 95 — TEL.: 23-4404

CASARAM-SE!

NELSON GONÇALVES e LOURDINHA BITTENCOURT

A primeira notícia que surgiu, há uns 3 ou 4 meses, era a de que Nelson Gonçalves e Lourdinha Bittencourt tinham ficado noivos. Mas vieram pouco depois os desmentidos. Logo se soube que Nelson Gonçalves já era casado e assim sendo não podia casar-se com a cantora da Nacional. Mas a onda prosseguia, tomando vulto e então, para atender aos seus leitores, a REVISTA DO RÁDIO resolveu tudo esclarecer. Procuramos Nelson Gonçalves, para entrevistá-lo sôbre o assunto. Fomos â sua residência, na Urca, e lá estivemos com êle que, por sinal, se encontrava em companhia de sua espôsa e de seus dois filhos, um menino e uma menina. A entrevista saiu no nosso número passado, número de janeiro, ilustrada com várias fotografias. Nessa entrevista Nelson Gonçalves afirmou categòricamente ao repórter que NÃO SE CASARIA COM LOURDINHA BITTENCOURT PORQUE JÁ ERA CASADO e afirmou mais dizendo QUE TUDO NÃO PASSAVA DE BOATO, pois se considerava feliz em companhia de sua espôsa e de seus dois filhos. Tudo isso nós passamos para os leitores, na certeza de que Nelson Gonçalves estivesse falando certo. Mas a verdade era outra...

Nelson Gonçalves casou-se há poucos dias em Montevidéu, no Uruguai, com a cantora Lourdinha Bittencourt, tendo servido de padrinho o cantor argentino Fernando Borel. É verdade que êsse casamento não é válido no Brasil, mas o fato é que êles estão casados. Agora os leitores hão-de querer saber outros detalhes e aqui vamos dá-los. A cantora Lourdinha Bittencourt seguiu primeiro para a Argentina com a companhia de revistas de Colé. O cantor Nelson Gonçalves seguiu dias depois, disfarçadamente, para que ninguém suspeitasse. Em Buenos Aires êles se encontraram e de lá seguiram para Montevidéu. Ali realizaram o casamento. Antes disso Lourdinha escreveu uma carta à sua mãe pedindo consentimento para o enlace. E embora contra a vontade de sua mãe a querida cantora casou-se com Nelson Gonçalves. Queremos explicar que a mãe de Lourdinha foi contra porque sabe que Nelson já é casado e a espôsa dêsse fêz todo o possível para evitar que o casamento se realizasse tendo procurado a mãe de Lourdinha Bittencourt por várias vêzes, em pranto, pedindo-lhe que impedisse o enlace. Mas o fato é que Lourdinha e Nelson não atenderam a coisa alguma. Casaram-se! Lá longe, na capital do Uruguai, quase anônimamente, livres da curiosidade dos fãs. Naturalmente êles esperam ser felizes. Serão?

REVISTA DO RÁDIO
CIRCULA PONTUALMENTE
NO DIA 1.º DE CADA MÊS

TEATRO

No teatro João Caetano está em cena a revista "Deixa que eu chuto', cuja atração principal, inegàvelmente, é Marlene. Outros valores também cooperam para o agrado do espetáculo, como Lauro Borges, Silva Filho e Walter Dávila, mas é fora de dúvida que a "rainha do rádio" vale uma parte muito maior. Deveriam ter dado a Marlene uma cortina ou "sketch" onde pudéssemos avaliar também suas possíveis qualidades de comediante. Não temos receio de afirmar que depois de Carmen Miranda a atual "rainha do rádio" é a nossa artista de maior personalidade cantando a música popular do Brasil. A revista, justiça se faça, tem outros quadros interessantes além dos de Marlene, notadamente aqueles em que aparece Lauro Borges. Já o cantor Black-out só canta um número e assim mesmo sem desembaraço, acanhado, artificial. A "rainha do teatro", Cléa Suzana pouco tem que fazer. A montagem da revista é razoável. Podem ir ver, como distração, "Deixa que eu chuto", mas olhem que a entrada é cara, muito cara mesmo !

★

Renato Viana vai fazer êste ano uma temporada com o elenco do Teatro Anchieta e alunos da Escola de Teatro da Prefeitura. Serão montadas, entre outras, as peças, "Electra" de O' Neill e "Antigona" de Jean Anouilh.

★

No teatro Glória, na Cinelândia, está em cena uma revista carnavalesca "General da Banda", assinada por Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto, êste último empresário do elenco. A "estrêla" é Dircinha Batista e aparecem ainda outros elementos de rádio e teatro fazendo um espetáculo cuja base de agrado são as músicas carnavalescas. O público tem enchido o teatro, sinal de que a revista vai agradando. Há números engraçados, políticos, e de crítica atual. Um bom corpo de "girls" e "boys". A orquestra barulhenta como o gênero pede. E muita publicidade em tôrno da temporada.

★

Alda Garrido continua em férias, descansando numa estação de águas. Logo após ela voltará a ocupar o Teatro Rival, com a sua companhia reorganizada. O repertório de Alda para 1950 já está pronto havendo no mesmo alguns originais argentinos.

★

Do empresário Hélio Ribeiro da Silva, esposo de Bibí Ferreira, recebemos atencioso convite para a festa artística de Bibí, realizada no dia 7 de janeiro e à qual compareceu elevado número de admiradores da festejada "estrêla". Foi uma noite agradável onde Bibí pôde testemunhar quanto é querida.

★

De regresso de Buenos Aires, onde esteve com sua companhia, Colé já está novamente em contacto com o público de Copacabana. A revista "Coroa do Rei", é o cartaz anunciado no Teatrinho Jardel, fazendo parte do elenco Mara Rubia, Claudio Noneli, Celeste Aida e outros.

QUER SER ASSINANTE ?

Como assinante da nossa revista V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, todos os meses. Aceitamos assinantes por um ano e o preço é de Cr$ 40,00 para todo o Brasil. Bastará apenas que nos remeta o coupon abaixo com o seu nome e o seu enderêço, completos, bem legíveis com a importância de Cr$ 40,00 para a respectiva assinatura por um ano (12 números). O nosso enderêço é Av. 13 de Maio 23, 18.º andar, Rio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RADIO, estou enviando a quantia de Cr$ 40,00 bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares :

Nome . . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

Enderêço . . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

Cidade . . . . . .

. . . . . .

Estado . . . . . .

Venda pelo Reembôlso Postal sem mais despesas.

Um vidro Cr$ 10,00

Três vidros Cr$ 25,00

Meia dúzia Cr$ 45,00

LABORATÓRIO
Rua Souza Dantas, 23 — RIO

CONSELHOS DE HIGIENE

Quem sofre de asma, bronquite e coqueluche ?

Há 50 anos, vem o REMÉDIO REYNGATE dando alívio aos portadores de afecções bronquias. Fórmula de um notável cientista inglês, exclusivamente feita de vegetais resinosos, balsâmicos e sedativos, são essas gotas o maravilhoso preparado que alivia e proporciona um bem estar instantâneo aos flagelados asmáticos, ou àqueles que são portadores de bronquites crônicas ou recentes; coqueluche, ânsias, asfixias, chiados e dores no peito.

Qualquer que seja a origem de sua tosse, sêca ou catarral, o REMÉDIO REYNGATE realiza um tratamento com apenas um vidro de uso. REMÉDIO REYNGATE é a salvação dos asmáticos. Nas farmácias e drogarias locais. Dis. Araujo Freitas & Cia. — Rio.

8 ☆ RESPOSTAS SILENCIOSAS DE SILVINO NETO

AS PERGUNTAS FORAM:

1 — Quantos anos você tem?
2 — Que pensa você da política?
3 — Acredita no candidato único?
4 — Que tal uma balzaqueana?
5 — Você gosta de brotinhos?
6 — E se aparece o gostosão?
7 — Tem ganho nas corridas?
8 — Você quer ser presidente?

★

escreveu e fotografou:
CÁSPARY

RESPOSTA À PERGUNDA — 1

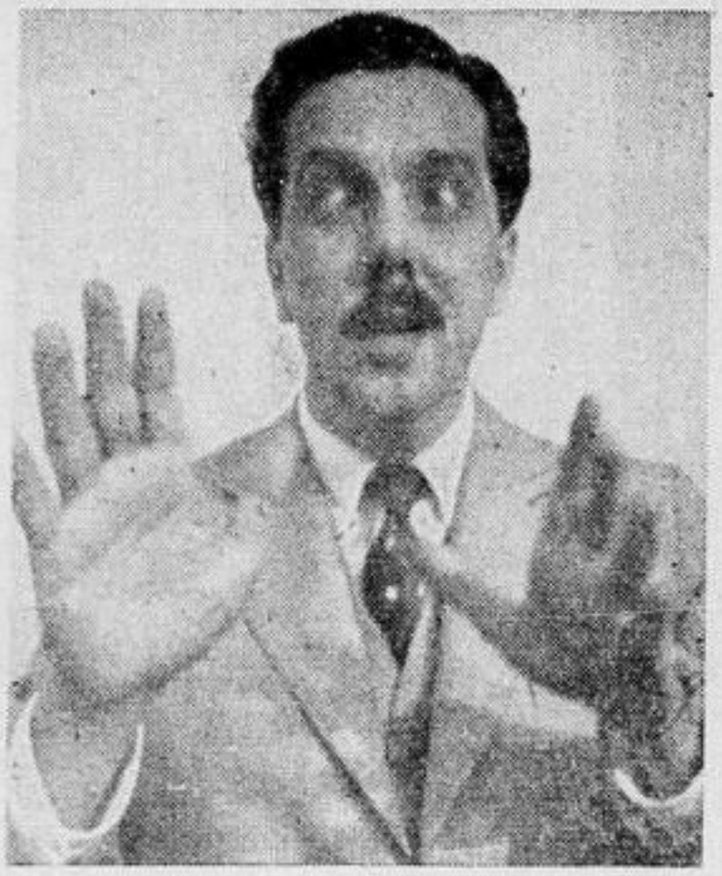
RESPOSTA À PERGUNTA — 2

RESPOSTA À PERGUNTA — 3

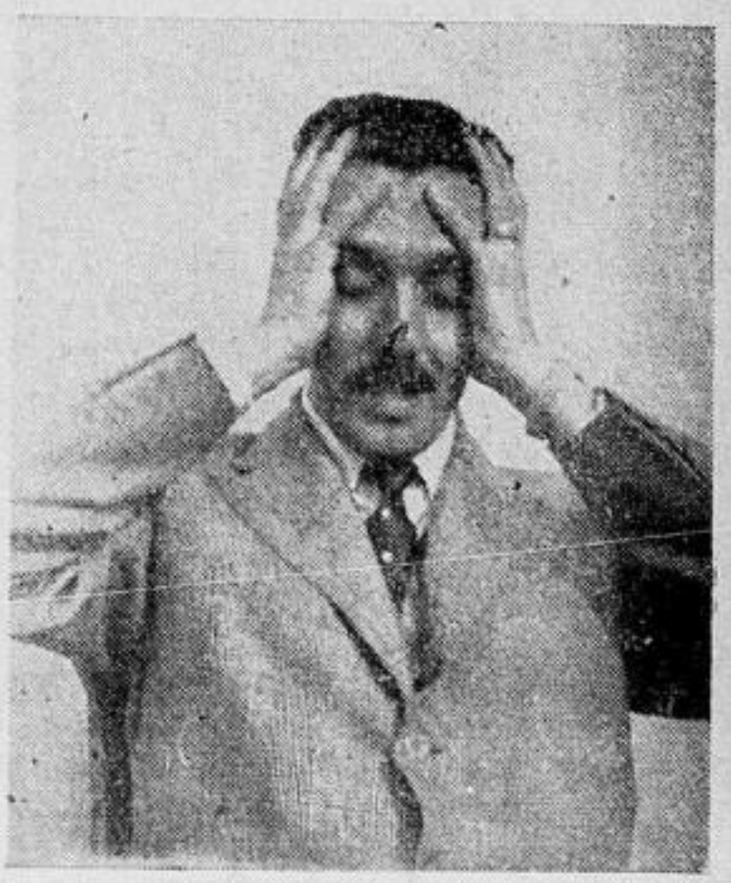
RESPOSTA À PERGUNTA — 4

RESPOSTA À PERGUNTA — 5

RESPOSTA À PERGUNTA — 6



RESPOSTA À PERGUNTA — 7



RESPOSTA À PERGUNTA — 8

LINDA BATISTA VAI

CURIOSIDADES SÔBRE

★ Linda Batista adora a natação. Tanto que não perde uma oportunidade para ir à praia. O seu esporte predileto, porém, é o boxe. Não para praticá-lo, é óbvio, mas porque fica empolgada quando assiste a qualquer embate pugilístico. E a sua "torcida" é um verdadeiro espetáculo.

★ Com tôda moça prendada, Linda sabe costurar. E o faz como uma perita no assunto. A maioria dos seus vestidos é feita por ela mesma que, anualmente, envia grandes quantidades de roupas para o Asilo Sta. Inês, ocultando-se sob o pseudônimo de Mme. Oliveira.

★ De quando em vez, a vitoriosa criadora de "Nêga Maluca" anda às voltas com a falta de empregada. Entretanto, não se aperta e, nos momentos de folga, põe o avental e vai para a cozinha, preparando excelentes quitutes como a mais experimentada das cozinheiras.

★ Linda já tem diversas propostas para excursionar após os folguedos carnavalescos. Assim, irá ao Norte e ao Sul do país, demorando-se alguns mêses nessa "tournée". Depois deliberará sôbre uma interessante proposta que recebeu para atuar em Lisboa, Paris e Madrid.

CANTAR NA EUROPA!

A QUERIDA ESTRÊLA

★ Há um caso que tem dado dores de cabeça à intérprete de "General da Banda". É o que se refere à sua idade. De uns tempos a esta parte se tem publicado que Linda nasceu em 1917. Ela, porém, nasceu em 1920, como poderá atestar com a certidão de nascimento e outros documentos.

★ A apresentação de uma artista, mormente a que atua em "boites" e "shows", é fator de grande importância. A exclusiva da Tupí, cônscia de suas responsabilidades, sabe disso muito bem. Ei-la em preparativos para deixar a residência, rumo à "boite" em que atua tôdas as noites.

★ Linda e Dircinha, as duas irmãs, são muito unidas. Todos os seus momentos de folga elas os passam juntas. Nessas ocasiões, trocam idéias sôbre os mais variados assuntos e uma examina a correspondência da outra. E é de ver as suas demonstrações de carinho recíprocas.

★ De espírito alacre, sempre divertindo os seus íntimos com gracejos e brincadeiras, Linda só poderia ser uma foliã cem por cento. Por isso, nêsse Carnavel, ela vai pintar o sete no "sujo", junto com os seus fãs, e, à noite, dançará, até não mais poder, num clube qualquer.

DISCOLÂNDIA

Por AFONSO TEIXEIRA

OS DISCOS MAIS VENDIDOS:

Foram os seguintes, os discos mais vendidos, entre as músicas nacionais e estrangeiras, nas várias fábricas gravadoras, durante o mês de dezembro do ano transato:

MÚSICA NACIONAL

FÁBRICA ODEON: 1.º) "Daqui não saio", gravação de Vocalistas Tropicais; 2.º) "Charrete Macia", gravação de Dircinha Batista; 3.º) "A Lapa", gravação de Francisco Alves.

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) "Balzaqueana", gravação de Jorge Goulart; 2.º) "General da Banda", gravação de Black-Out; 3.º) "Negócio da China", gravação de Ruy Rey.

FÁBRICA STAR: 1.º) "Jequitibá", gravação de Zé e Zilda; 2.º) "Violão", gravação de Onéssimo Gomes; 3.º) "Não mande bilhete", gravação de Roberto Silva.

FÁBRICA VICTOR: 1.º) "General da Banda", gravação de Linda Batista; 2.º) "Nêga Maluca", gravação de Linda Batista; 3.º) "O Sôro e os velhinhos', gravação de Linda Batista.

MÚSICA ESTRANGEIRA

FÁBRICA ODEON: 1.º) "Frio en el alma", gravação de Gregório Barrios; 2.º) "Una Mujer", gravação de Gregório Barrios.

FÁBRICA COLUMBIA: 1.º) "Douce France", gravação de Charles Trenet; 2.º) "La Mer", gravação de Charles Trenet.

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) "Maria Bonita', gravação de Chucho Martinez; 2.º) "Pigalle", gravação de Ivon Cury.

FÁBRICA VICTOR: 1.º) "On a slow boat to China", gravação de Freddy Martin; 2.º) "Pecadora", gravação de Pedro Vargas.

FÁBRICA CAPITOL: 1.º) "Blue Moon", gravação de Paul Weston; 2.º) "On a slow boat to China", gravação de Benny Goodmann.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Os "Quatro Azes e Um Coringa" rescindiram o contrato que mantinham há longos anos com a fábrica de discos Odeon, assinando em seguida com a Vitor. O primeiro disco nessa fábrica já foi gravado. Intitula-se "Hoje é prá mim" e é de autoria de Arlindo Marques Jr. Roberto Roberti e Afonso Teixeira.

★

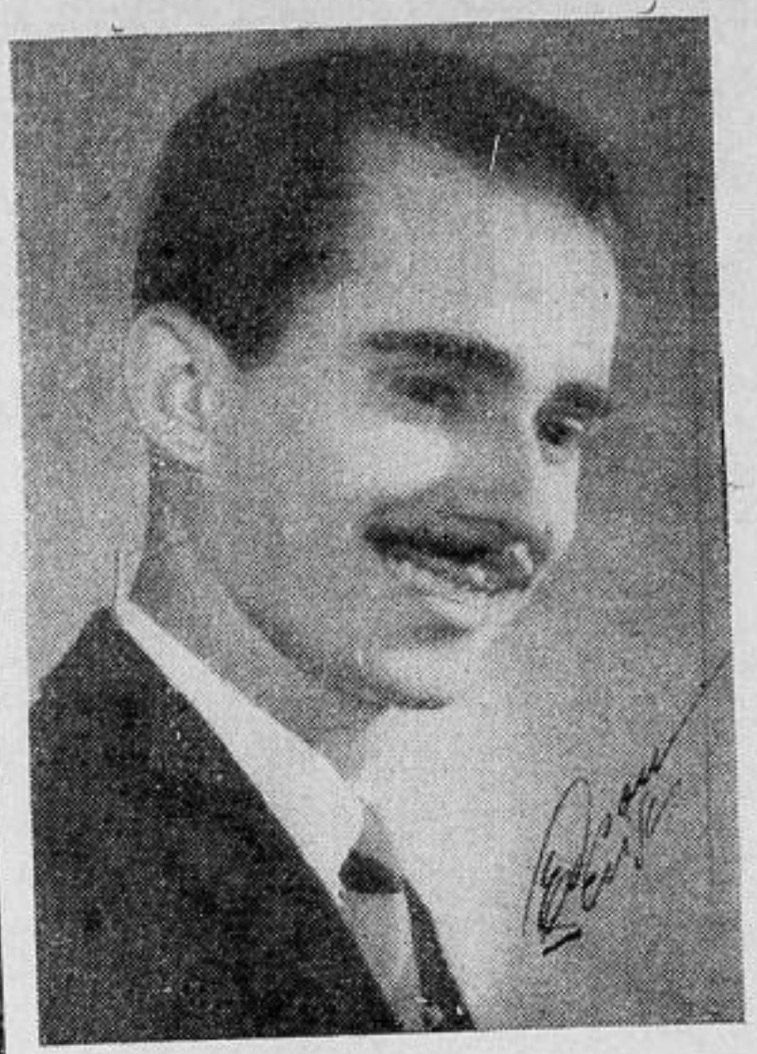
Assinaram contrato com a Odeon os "Garotos da Lua" cuja gravação deverá aparecer logo depois do Carnaval.

★

Consta que Francisco Alves está com vontade de gravar o samba "Rei dos reis", cujo lançamento foi feito por Alcides Gerardi.

★

Recebemos e agradecemos o disco que nos foi ofertado pela cantora Carmélia Alves, "Coração Maguado", gravação sua da Continental e que vem fazendo grande sucesso de venda, pois se trata de uma das melhores apresentações para o Carnaval dêste ano.



Linvaldo Linhares é um dos radialistas mais operosos em Recife. Além de representante desta revista suas funções se desdobram como locutor, animador de auditórios e corretor de publicidade. Pertence à Rádio Jornal do Comércio onde ao par do prestígio da direção da emissora, conta também com a larga simpatia dos ouvintes.

NÃO FRACASSE!

No carnaval você deve saber cantar tôdas as músicas!

Compre no Jornaleiro o

SUPLEMENTO DE CARNAVAL DA REVISTA DO RÁDIO

Cr$ 3,00

DIGO SEMPRE E REPITO AS MINHAS AMIGAS:
"KAOL" só existe um! A sua formula, bem como o processo do seu fabrico, não podem ser imitados.
Recusem as imitações se não querem vêr, dentro de pouco tempo, estragados os seus objetos de metal.
KAOL
Aplicado em qualquer metal branco ou amarelo, limpa-os sem arranha-los, dá-lhes brilho sem ataca-los e conserva-os sem altera-los.
Por isso exijam sempre do seu fornecedor o legitimo
KAOL
No seu enlatamento original
Liquido para metaes
Kaol
KAOL
Unicos Distribuidores Sociedade Anonyma Lamelro

O QUE ACONTECEU NO RÁDIO

DEZEMBRO DE 1949

DIA 10 — Dalva de Oliveira é contratada pelo Rádio Clube do Brasil — Colé faz 32 anos de idade.

★

DIA 11 — Charles Trenet encerra sua temporada na Rádio Nacional, devido a suspensão de seu contrato, por medida disciplinar — César Ladeira completa 38 anos de idade.

★

DIA 12 — Nada de importante.

★

DIA 13 — O jornalista Braga Filho assume a chefia da redação da Rádio Guanabara — As atrizes Simone Morais e Nilza Magrassi inteiram, respectivamente, 26 e 31 anos de idade.

★

DIA 14 — Luís Gonzaga e Armando Lousada, espôso de Simone Morais, festejam o seu 37.º aniversário natalício — O cantor Roberto Paiva assina contrato com a Rádio Guanabara.

★

DIA 15 — O pianista austríaco Peter Kreuder reaparece ao microfone da Rádio Nacional — O cantor e compositor francês Georges Ulmer termina sua temporada na Rádio Nacional — A cantora argentina Lita Landi debuta na Rádio Globo.

★

DIA 16 — A Rádio Nacional contrata o cantor argentino Hugo Romani — Carlos Pallut celebra o seu 22.º aniversário de nascimento.

★

DIA 17 — Dalva de Oliveira estréia no Rádio Clube do Brasil — A Rádio Tupí lança o programa "Caravana de Carnaval" — O produtor das Emissoras Associadas, Caspary, faz 39 anos de idade.

★

DIA 18 — A cantora portuguesa Amalia Rodrigues inicia sua temporada na Rádio Globo.

★

DIA 19 — A cantora Elda Mayda casa-se, em São Paulo, com o músico Guerino Giamelaro, da Orquestra de Zacarias — Também o cantor e humorista da Rádio Tupí Pato Preto contrai matrimônio.

★

DIA 20 — O cantor Jorge Goulart troca a Rádio Globo pela Rádio Tupí.

★

DIAS 21 e 22 — Nada de importante.

★

DIA 23 — Sob a orientação de Braga Filho e Gontijo Teodoro, a Rádio Guanabara lança o "Jornal do Rei Momo".

DE 10 DE DEZEMBRO A 10 DE JANEIRO

DIA 24 — Hugo Romani debuta na Rádio Nacional e Jorge Goulart na Rádio Tupí.

★

Dia 25 — Os produtores Alziro Zarur e Sílvia Auctuori completam 35 e 43 anos de idade — Chega ao Rio a cantora e bailarina cubana Lya Ray, para uma série de audições na Rádio Tupí — Manuel Barcelos contrata oficialmente, o seu noivado.

★

DIA 26 — A Rádio Tupí comemora o sexto aniversário de "Rádio-Sequência G-3".

★

DIA 27 — A Rádio Mayrink Veiga lança o "Grito de Carnaval".

★

DIA 28 — Regressam de sua temporada na Argentina os artistas Dora Lopes, "Trigêmeos Vocalistas", Colé e o trumpetista Pedroca — O locutor Aerton Perlingueiro, do Rádio Clube do Brasil, inteira 31 anos de idade.

★

DIA 29 — Lya Ray estréia na Rádio Tupí — O trio vocal mexicano "Hermanos Lara" encerra sua temporada na Rádio Globo.

★

DIA 30 — Nada de importante.

★

DIA 31 — Lita Landi finda sua atuação na Rádio Globo — Vitor Costa completa 42 anos de idade — Anselmo Domingos afasta-se da Rádio Tamoio, deixando de escrever a novela religiosa, ficando, em seu lugar, Gustavo Doria.

★

JANEIRO DE 1950

DIA 1 — O cantor Pedro Raimundo retorna ao microfone da Rádio Nacional — Nélio Pinheiro inteira 32 anos de idade — A pianista tcheca Margaret Nosek abre seus concertos em "Ondas Musicais".

★

DIA 2 — O locutor esportivo Waldir do Amaral reingressa no elenco da Rádio Continental.

★

DIA 3 — A Rádio Nacional lança o "Carnaval da RCA Vitor" em substituição ao programa de Max Nunes, "Cine Metro e Meio".

★

DIA 4 — A Rádio Mauá estréia o programa de Luís Menezes, "Êste Mundo Musical" — Passagem do 35.º aniversário natalício de Ruy Rey — "Palácio do Rei Momo" é o novo programa da Rádio Globo.

DIA 5 — A Rádio Tupí transmite a primeira audição de "Carnaval no Frêvo".

★

DIA 6 — Carlos Brasil demite-se das funções de superintendente do Rádio Clube do Brasil — O ator Brandão Filho completa 40 anos de idade.

★

DIA 7 — É empossada a primeira diretoria da Legião da Boa Vontade, fundada sob os auspícios da "Hora da Boa Vontade", de Alziro Zarur — O cantor pernambucano Paulo Molin, de 16 anos de idade, debuta na Rádio Nacional.

★

DIA 8 — Margaret Nosek encerra suas audições em "Ondas Musicais". — A Globo contratou o cantor e compositor argentino Fernando Torres.

★

DIA 9 — Neusa Maria e Dick Farney recebem o diploma conferido pela Associação Brasileira de Fans Clubes" aos vencedores do concurso "Os Melhores de 1949", no qual foram classificados como a melhor cantora e o melhor cantor.

★

DIA 10 — Lamartine Babo perfaz 46 anos de idade.

LIVROS DE

ANSELMO DOMINGOS

TEREZINHA DE JESUS

contendo a linda novela radiofônica com a vida da milagrosa Santa Terezinha — Cr$ 20,00

★

HISTÓRIAS DO MENINO JESUS

as mais belas histórias sôbre a infância de Jesus Cristo com lindas ilustrações — Cr$ 20,00

★

CEM GRAMAS DE HOMEM

uma engraçadíssima comédia, em 3 atos, para teatro ou para rádio — Cr$ 6,00.

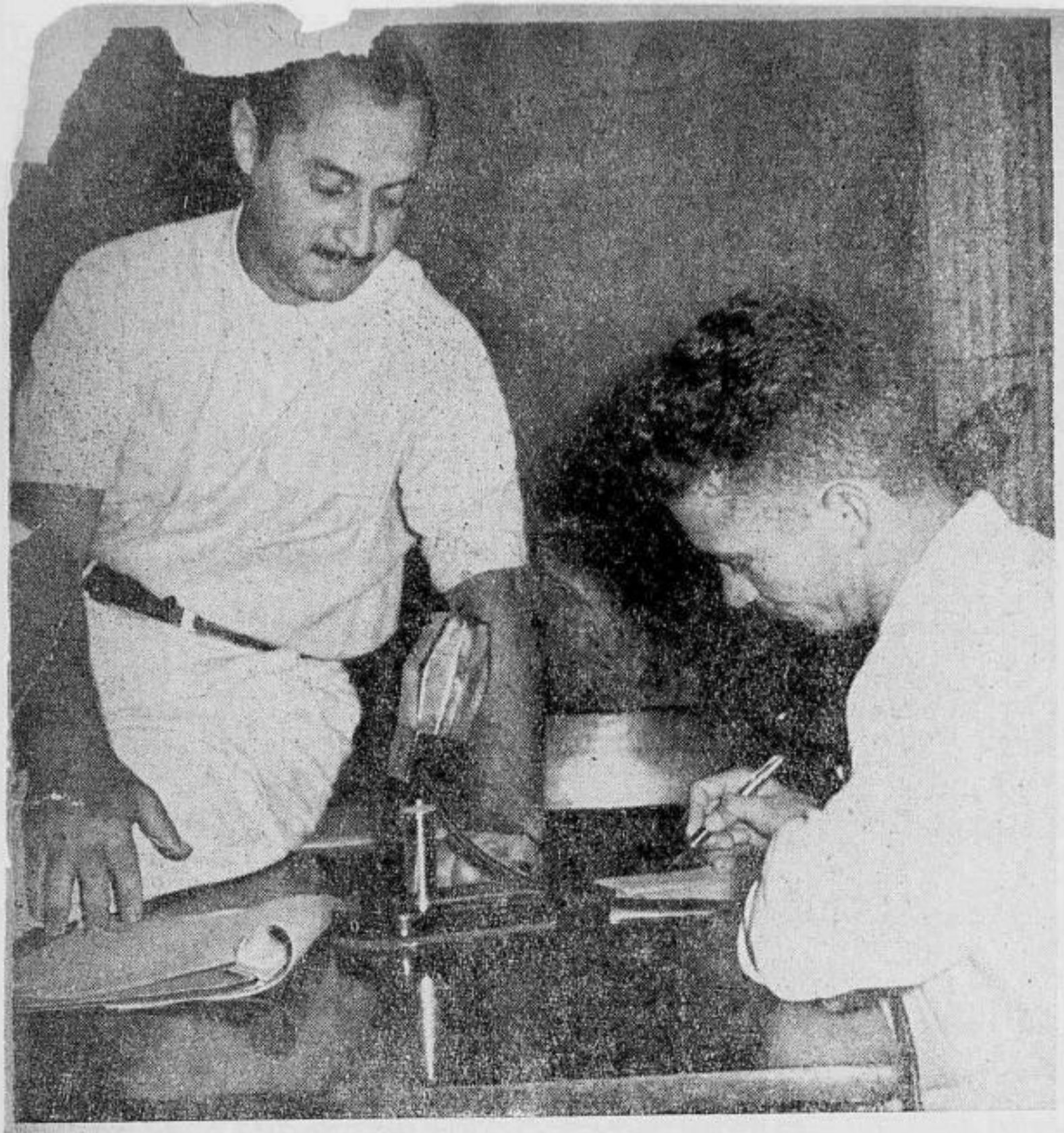
Pedidos à

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio, 23 s/1829

18.º and. — Tel. 22-7157

Rio de Janeiro



CARLOS GALHARDO NÃO PENSA EM CASAR-SE

Carlos Guagliardi, que os ouvintes conhecem como Carlos Galhardo, nasceu em São Paulo e comemora o seu aniversário natalício no dia 4 de abril. É filho de italianos, como o seu sobrenome indica, e veio para o Rio com 1 ano de idade. Nesta cidade, após exercer diversas profissões, aprendeu o ofício de alfaiate. Assim, enquanto ia cortando o pano ou costurando um paletó, cantava à meia voz as melodias mais em voga. Em 1933, seu irmão encaminhou-o ao Bororó, que tinha um programa na Rádio Educadora, àquela época localizada à rua Senador Dantas. O conhecido compositor submeteu o rapaz a um teste e, vivamente impressionado com a voz do jovem alfaiate, convidou-o imediatamente para tomar parte no seu "broadcast", que seria irradiado no dia seguinte. Dêsse modo, Galhardo trocou a tesoura pelo microfone.

— Depois de atuar durante algum tempo na antiga B-7, fui para a Cajutí e, mais tarde, para a Cruzeiro do Sul. Depois, atuei nas Rádios Sociedade, Ipanema, Tupí, Mayrink Veiga, na qual estive mais de dez anos e, finalmente, na Rádio Nacional, onde me encontro desde 1948.

— No princípio de sua carreira você sofreu influência de algum cartaz da época ?

— Absolutamente. Procurei ser eu mesmo, pois sempre fui adepto da originalidade.

Em seguida, pedimos ao exclusivo da E-8, que mede 1,74 de altura, pesa 82 quilos e usa colarinho n.º 41, nos dissesse qual a sua criação de maior sucesso.

— Graças a Deus e a São Jorge, tenho gravado muitas músicas que caíram no agrado geral. Entretanto, para não deixar a sua pergunta sem resposta, citarei três : "Cortina de Veludo", "Fascinação' e "Bodas de Prata".

— Você já atingiu o seu ideal artístico, Galhardo ?

— Em parte, sim. Como você sabe, meu caro, sempre que atingimos um ponto que temos em mira, queremos chegar mais além. Por isso, o nosso ideal vai ficando mais longe e dificilmente o alcançamos.

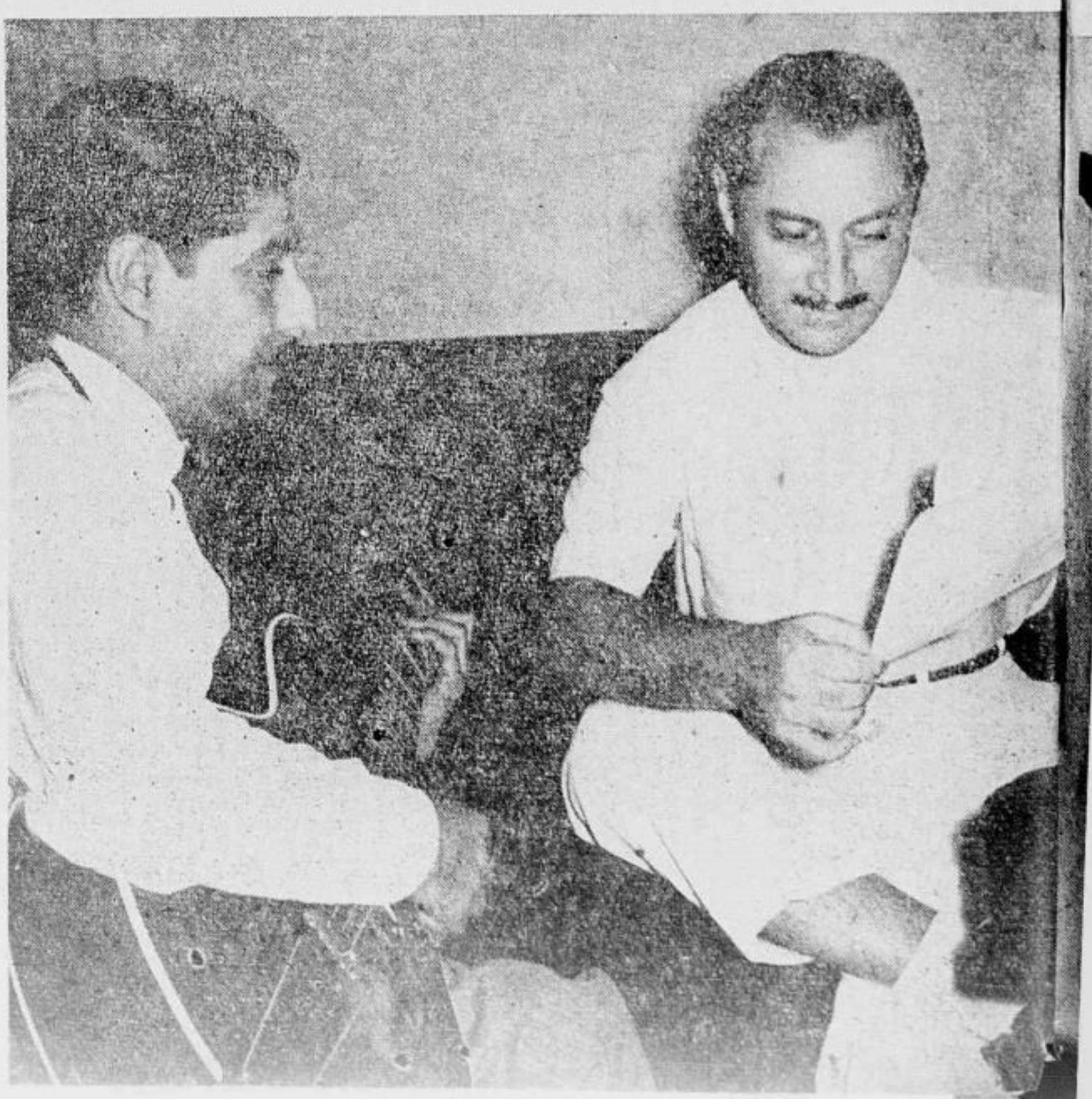
A inteligente resposta do criador de "Deus há-de me ajudar" sugeriu-nos outra. E foi o que fizemos :

— Até quando pretende continuar cantando ?

— É bem difícil, e impossível mesmo, fixar a data em que deixarei as atividades artísticas. Posso lhe afiançar, entretanto, que deixarei de cantar no dia em que os meus fãs não mais me aturarem.

Depois, perguntamos ao nosso entrevistado quanto já havia ganho até agora com as suas gravações, contratos com emissôras e excursões.

— Não possuo dados para responder-lhe com exatidão. Mas calculo que já tenha ganho uns dois milhões de cruzeiros.



AS FOTOS:

Nesta reportagem apresentamos quatro flagrantes com Carlos Galhardo. No primeiro êle presta informações ao reporter, em baixo na mesma página êle ensaia um número para o Carnaval com o violonista. Nesta página de cà nós o vemos primeiro assinando autógrafos para duas fans nos estúdios da Nacional e em baixo num momento de grande calor quando êle deixava a PRE-8 em companhia de Manoel Barcelos. E guardem isto: Galhardo vai cantar na Itália!

★

— Você é solteiro ou casado, Galhardo ?

— Solteirinho da silva...

— E ainda não pensou em casamento ?

— Sinceramente, ainda não pensei em me casar. E acredito que tão cedo não cogitarei de semelhante coisa...

Os ponteiros do relógio avançavam celeremente. Estava quase na hora de Carlos Galhardo participar do programa "Rádio-Variedades de Manuel Barcelos". Todavia, podiamos fazer algumas perguntas :

— Que nos diz sôbre os boatos que afirmam estar você disposto a trocar de emissôra ?

Galhardo não pôde sopitar o riso, e respondeu-nos, peremptoriamente :

— Isso não passa de boatos. Estou satisfeito na Rádio Nacional, onde desfruto boa situação e tenho grandes amizades.

Quisemos saber, então, até quando ia o seu contrato com a estação da Praça Mauá.

— Renovei o meu compromisso, recentemente — informou-nos o criador de "Mares da China". — Dessa forma, serei exclusivo da PRE-8 até fins de dezembro do corrente ano.

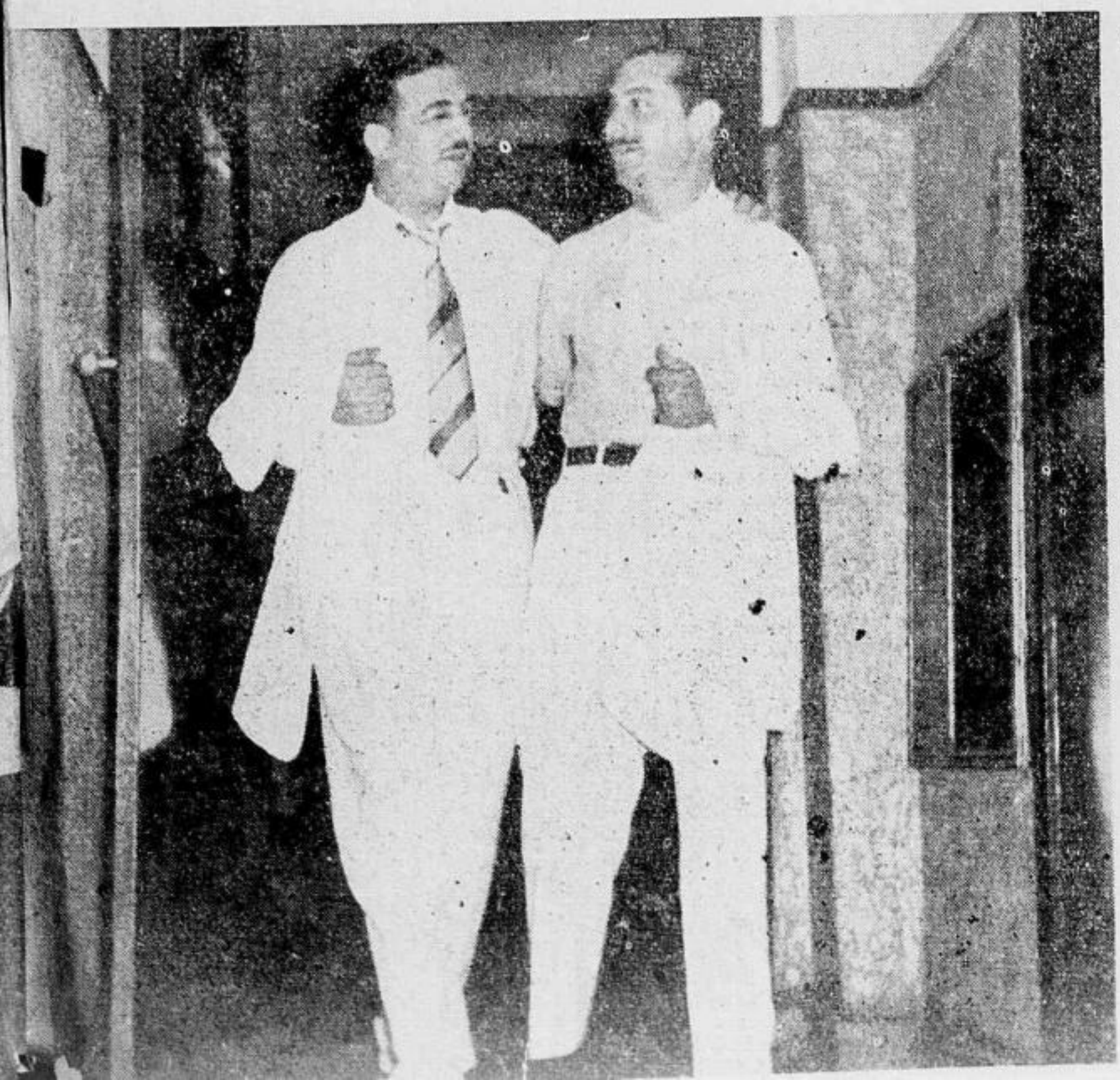
— Quais são os seus planos para depois da temporada carnavalesca ?

— Tenho muitos planos, como qualquer cantor. Mas, destacarei dois : gravar diversas músicas, algumas das quais da autoria de Mário Lago, Roberto Martins, e da dupla que me tem dado grandes sucessos — Paulo Barbosa e Osvaldo Santiago; e, possìvelmente, realizar uma temporada na Itália. Para tanto, estou estudando a proposta que me foi dirigida pelo Felício Mastrângelo.

— Pode adiantar quando partirá para o Velho Mundo ?

— Infelizmente, não. Pois, como eu lhe disse, ainda não respondí à proposta que aquêle antigo locutor me dirigiu. Acho, porém, que só deixarei o Brasil lá para o terceiro trimestre, caso venha a fechar negócio, — concluiu o nosso entrevistado.

Para arrematar esta entrevista, temos a informar que Carlos Galhardo é torcedor entusiasta do América; fuma cachimbo ou charuto, pois não gosta muito de cigarro; adora jogar "peladas" na praia de Copacabana, onde reside há dez anos; não distingue êste ou aquêle gênero de música, sendo de opinião que esta não deveria ser classificada pelo gênero, mas sim pela beleza; o cinza é a côr que mais lhe agrada; seu primeiro contrato radiofônico foi assinado com a Rádio Cajutí; não gosta de dançar, preferindo apreciar os pares rodopiarem no salão; e tem nove irmãos — quatro do primeiro casamento de seu pai e cinco do segundo — sendo que um dêles, Marino Galhardo, já está ensaiando na arte do canto, participando de "shows" e festas de clubes, seguindo, assim, as pégadas do mano.



RÁDIO DE RECIFE

Linvaldo Linhares

RECIFE, Janeiro — (Por Linvaldo Linhares, Correspondente da REVISTA DO RÁDIO) — Estrearam no Rádio Jornal do Comércio, com sucesso, Colé e Celeste Aída, Carmen Costa e Chelo Flôres. * Uma dupla que dominou a platéia de Recife, foi Tulio Berti e Rosita Rocha. Tulio e Rosita atuavam na Rádio Jornal do Comércio e o seu sucesso estava em fazer rir, sem lançar mão de piadas pornográficas, como acontece muitas vêzes. * Fêz uma temporada com grande êxito em Recife, a cantora Estelinha Egg. Estelinha atuou, na emissôra de Arnaldo Moreira Pinto, Rádio Clube de Pernambuco. * Airton Farias, o barítono inconfundível da Rádio Clube de Pernambuco, viajou para São Paulo. Provavelmente, alguma estação da Paulicéa, contratará êsse grande valor de Pernambuco. * Neilton Martins, é outro elemento de valor, que deixou o prefixo da Rádio Clube de Pernambuco, para dedicar-se ao teatro. Por êsse motivo Neilton viajou para o Rio deixando inúmeros fans, na cidade de Nabuco. * Dante Zirpoli é um elemento que vem se firmando aos poucos. Dante, canta muito bem canções napolitanas. * José Coió, o humorista mais fraco atualmente em Recife, está contratado pela "Festa da Mocidade" e Rádio Clube de Pernambuco. * Voltou ao ar, o programa mais discutido de Recife, "Fantasia", que tem à assinatura de Theofilo de Barros Filho.

★

AS FOTOS

A primeira foto, em cima é esquerda é de Alcides Teixeira, um dos bons locutores de Recife, agora no Rádio Clube. — A segunda foto à esquerda é de Marisa Reis rádio-atriz de valor na PRA-8. — A terceira foto à esquerda é de Paulo Duarte locutor da Jornal do Comércio. — A primeira foto à direita, em cima, é de Fernando Castelão, locutor e animador de grande público em Recife, exclusivo do Rádio Clube. — A segunda foto é de June Sarita, radio-atriz valiosa da Jornal do Comércio. — A última foto à direita é de Edson de Almeida, locutor excelente da Rádio Jornal do Comércio.

RODRIGUES FILHO

UM LOCUTOR ESPORTIVO ENTRE OS MELHORES

Rodrigues Filho, cujo nome pode ser incluído na lista dos bons locutores esportivos, iniciou sua carreira na antiga Rádio Transmissora, hoje Globo, na véspera do ano de 1939, substituindo Carlos Weber. Tendo agradado, continuou na E-3 até fins de fevereiro do referido ano.

— E depois, Rodrigues?

— Fiquei animado com o êxito obtido e resolvi transferir-me para a Vera Cruz, onde lancei o "Imperial Programa", que revelou alguns astros para o nosso sem fio, como Simone Morais, atualmente na PRE-8, Jofre, componente do conjunto "Anjos do Inferno", Luizinha Carvalho, que depois de brilhar na PRA-3 afastou-se do rádio, e outros.

— Como é que você se tornou locutor esportivo?

— Foi assim: em 1940, Mário Provenzano, que era o responsável pelo setor esportivo da E-2, foi contratado pela Tamoio e apontou o meu nome aos dirigentes da Vera Cruz para substituí-lo. Meu nome foi aceito e, assim, passei a irradiar partidas de futebol.

Uma pausa para um cafèzinho e "o speaker que não torce" prosseguiu:

—Minhas atividades no prefixo em que me encontro, entretanto, já sofreram duas interrupções: a primeira em 1941, quando atuei na Ganabara durante cinco meses, por motivo de ter mudado a diretoria da Vera Cruz; e a segunda em 1946, quando estive afastado das atividades radiofônicas durante um ano, mais ou menos.

— E quando voltou ao rádio retornou à PRE-2?

— Perfeitamente. Retornei em 47, lançando a "Hora do Chôro", programa de calouros. Depois de 1 ano e meio encerrei-o para criar o "Clube da Alegria", audição dançante que conta com apreciável número de ouvintes, ou associados, como os considero.

Pedimos, então, a João Batista Rodrigues Filho — é o nome por inteiro do nosso entrevistado, que é casado há 23 anos e pai de 4 filhos, todos homens, contando o mais velho 22 anos e o caçula 12 — nos dissesse algo sôbre as atividades atuais na Vera Cruz.

— Além das minhas obrigações no setor esportivo, tenho sob a minha responsabilidade, há aproximadamente dois anos, o programa "Saudades de Portugal", levado ao ar diàriamente, e o "Clube da Alegria".

Já nos íamos despedindo, quando popular locutor esportivo solicitou-nos:

— Diga que estou satisfeito na Vera Cruz, embora tenha recebido propostas de outras emissoras, chegando até a ingressar numa equipe que se havia transferido para o Rádio Clube, mas a coisa não deu certo e voltei ao ninho antigo. Agora, acredito ser muito difícil sair da veterana PRE-2.

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Consertos e Reformas

FONE 23-4742

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85

QUASE ESGOTADO!

NÃO PEÇA MAIS FOTOGRAFIAS AOS ARTISTAS DE RÁDIO!

Compre o

ALBUM

DO

RÁDIO

LUXUOSO!

SENSACIONAL!

INÉDITO!

★

FOTOGRAFIAS!

AUTÓGRAFOS!

BIOGRAFIAS!

DOS SEUS ARTISTAS PREFERIDOS!

★

ALBUM

DO

RÁDIO

DE 1950

★

RESTAM POUCOS EXEMPLARES NOS JORNALEIROS!

Cr$ 20,00

Renê Bittencourt

FEIRA DE A

O BOM... SUCESSO DO MÊS

Para ser cantado com a música da canção SINHÁ MARIA

I

Nosso Senhor, me perdoa
Se eu lhe faltar com o respeito...
Tive uma vida tão boa...
Hoje, nem durmo direito.

Minha vizinha ao lado,
Os meus ouvidos entulha...
Vive com o rádio ligado,
Até p'ra Rádio... Patrulha.

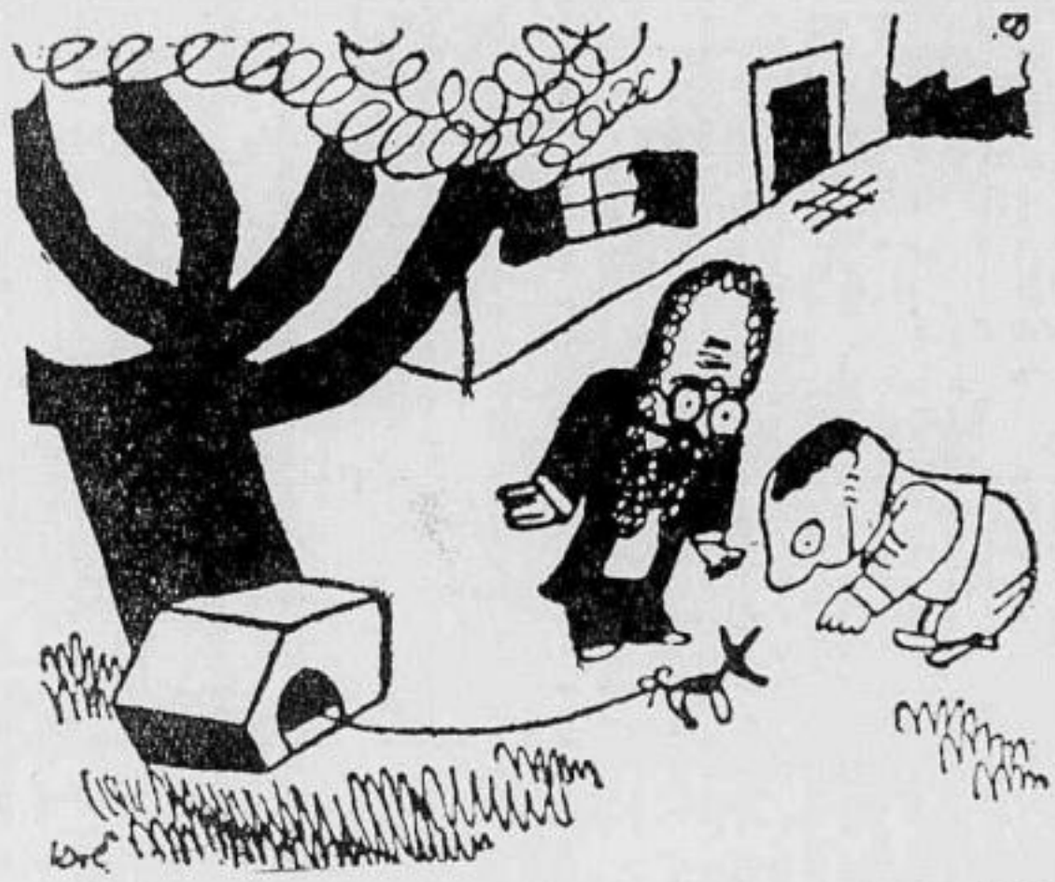
II

E eu,
Escuto música estrangeira,
Escuto anúncio e asneira,
Novelas em profusão...
Até
Anúncio de uma pomada
Para ferida encrencada,
Na hora da refeição.

III

Nosso Senhor, que tristeza
Não se aproveita um programa...
Já durmo em cima da mesa,
O rádio é perto da cama...

A noite, fecho a janela
Pensando que vou ter paz...
Sái tiros numa novela...
Aí... ninguém dorme mais.



— Não senhor. Por menos de dez mil cruzeiros, não vendo o cachorro. É vira latas, é verdade; mas, tem cartaz. Foi êle que latiu no terceiro capítulo da novela "O cão gigante".

★

BROTOS E SEMENTES...

Segundo notícias dos jornais, existe no interior da Bahia um macróbio (não confundir com micróbio) com 140 anos, que ainda canta algumas canções e conta anedotas.

Diante de tanta longev...idade, Vicente Celestino, Lauro Borges, Renato Murce e mais 90% do pessoal de rádio-teatro, podem considerar-se "brotinhos"...

QUE DENTADURA!

— O Nelson Gonçalves tem faltado ùltimamente aos espetáculos e apresenta sempre a mesma desculpa:

— "Arranquei um dente"... Você já reparou isso?

— Sim. E já reparei também que nós temos trinta e dois dentes e o Nelson já faltou, até agora, a trinta e quatro "shows". Você não acha que aí tem dente de coelho?

★

BATE-PAPO VENENOSO

— Entre os artistas de Rádio, de cartaz, qual você prefere?

— Os da "Hora do Pato".

NÃO COMPREM

NA

A GENTIL

DO MEIER

A NOSSA SAPATARIA

★

RUA 24 DE MAIO, 1341

Tel.: 29-5625

★

PARA ARTISTAS DE RÁDIO, CINEMA, TEATRO E CIRCOS, ABATIMENTO DE 30 %

AMOSTRAS

escreveu: RENÊ BITTENCOURT

NOTÍCIAS POLICIAIS

A Polícia do 109.° distrito (Não confundir com o 109 do Fluminense F. C.) deu uma batida pela cidade, esta madrugada, conseguindo prender trinta desocupados. Dos trinta, um confessou que não tinha emprêgo nem domicílio e os outros "confessaram" que eram compositores em busca de inspiração para músicas carnavalescas.

DISTRAÇÃO...

No dia da missa do saudoso Paulo da Portela, alguém se lembrou de avisar ao Badú:

— Como é, Badú? Você não vai? Hoje é o dia da missa do Paulo...

E o Badú, que só vive pensando em espetáculos, olhando o tempo chuvoso, respondeu, distraído:

— Hum! Se êle não passou a casa, é espêto...

NA RÁDIO NACIONAL

Por negligência ou por brincadeira, apareceu na pasta de textos de um programa de Afrânio Rodrigues, o anúncio de um produto feminino do programa de Lúcia Helena e o Afrânio, distraído, leu esta barbaridade ao microfone:

— Minha amiga, faça como eu, que uso Euginol e vivo muito bem!

O ouvinte que sonhou com um tenebroso capítulo da novela "O Sombra".

DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

NADA — Coisa que não existe. Blecaute cantando a "Mula Preta", todo de preto, ao lado de Pato Preto, numa noite sem luar.

NARIZ — Parte saliente do rosto. Orgão do olfato. Lugar por onde sai a voz de muitos cantores de rádio.

BATATA — Alimento que entra pela nossa boca com dificuldade (devido ao preço) e sai pela boca dos locutores com uma facilidade dos diabos!

SORTEIO — Jôgo de bicho disfarçado, nos programas de auditório, com a seguinte diferença: em vez de leão, tigre, cavalo ou jacaré, dá: geladeira, máquina de costura, baterias de alumínio com bicicleta no salteado e, em vez de dar tudo isso... devia dar cadeia.

QUINZENA — Quinze dias. Período de trabalho, para efeito de pagamento nas emissoras. Em algumas delas, o artista trabalha três e recebe uma.

ESPORTE NO RÁDIO

Depois da construção do Estádio Municipal para a disputa da Copa do Mundo, o Prefeito vai construir na praça Mauá, o "Estádio Canavial" para a disputa do... Copo do Mundo. O time brasileiro será formado por artistas do Rádio e já está escalado assim: Cyro Monteiro; Nelson Gonçalves e Nuno Roland; Orlando Silva, Afrânio Rodrigues e Abílio Lessa; Jorge Veiga, Canarinho, Carlos Roberto, Pixinguinha e Ghiarone.

Juiz — Sílvio Caldas.

Reservas — Elementos dos Regionais da Tupí e da Nacional.

Madrinha — Isaurinha Garcia.

CONTRATOS (?)

O diretor da Vera Cruz contratou Orlando Silva, Dircinha Batista, Carlos Galhardo, Emilinha Borba, Vicente Celestino, Sílvio Caldas, Arací de Almeida e, quando ia contratar Francisco Alves... acordou.

Para atender a insistentes pedidos de gentís leitores desta secção, aqui está uma foto (retocada) do rádio-ator Rodolfo Mayer, no filme "Obrigado, Doutor".

DOMADOR, HEIM!

Depois do caso Charles Trenet, o "domador", o diretor da Rádio Nacional contratou os serviços da polícia para resolver casos semelhantes.

N. R. — Não é preciso tal providência, senhor diretor. Charles Trenet, quando bate, numa briga, bate com palito, e, quando apanha, apanha com palito e tudo. Quanto à sua profissão de "domador", segundo notícias da França, êle só tem domado rapazes "necessitados".

RÁDIO DE MINAS

Por WILSON ANGELO

O rádio mineiro tem sido pródigo em lançamento de novos valores. Agora mesmo dois jovens se vêm destacando no "broadcasting" das alterosas e cujos fotos estampamos acima. O primeiro é "Mineirão", cantor e sanfoneiro permanente atração no programa "Gurilândia" da Rádio Mineira. O segundo é Alaor Chaves, exímio tocador de gaita e que o público de Minas não se cansa de aplaudir.

O RÁDIO E A CRIANÇA

O papel do rádio na educação da criança, é um fator muito importante e que, inexplicàvelmente, não vem sendo obedecido, nem tão pouco atraindo as atenções dos responsáveis por tais transmissões, que devem ter a mais ampla concepção educacional, evitando-se com isto, a todo transe que as crianças busquem no receptor outro motivo que não o cultural.

O mais contundente é que, dispondo as emissoras de recursos técnicos e materiais para a elaboração de programas de tão espinhosa envergadura, cruzam os braços num indiferentismo criminoso, preferindo abraçar a "lei do menor esfôrço". Levam um programa para diante do microfone, com o rótulo de "para crianças", mas não pesam a responsabilidade, não procuram atingir as suas reais "finalidades" nem os "meios" da educação de seus ouvintes. Não pesam no benefício que prestarão à Nação, proporcionando, pondo ao alcance de todos, uma fonte de educação fácil e gratuita.

De um interessante trabalho da ilustre escritora mineira d. Lúcia Machado de Almeida — trabalho brilhante em que aborda a literatura infantil — vamos buscar algumas palavras e exemplos, que bem atestam esta nossa afirmativa e vêm, também corroborar com o nosso ponto de vista. Diz a autora de "Viagens Maravilhosas de Marco Polo": "Quanto ao rádio para crianças, o que acontece é desastroso. Numa dessas chamadas "horas do guri", foi ouvida a vozinha ingênua de uma menina de seis anos cantando o velho tango "Noche de Reyes", onde um marido enganado conta a tragédia que o levou a um duplo assassinato!... E não é só. O pior são as dramatizações levadas pelo "rádio-teatro", destinadas a um público de adultos. Torna-se quase impossível evitar que as crianças ouçam essas peças muitas vêzes cheias de inconveniências.

Compreendendo a influência nefasta das novelas sôbre crimes no espírito infantil e alarmada com o surto violento de roubos e assassinatos, praticados por adolescentes de 12, 13 e 14 anos nos Estados Unidos, a N.B.C., anunciou que aquela espécie de irradiação só será feita à noite, depois das 21 horas."

Termina a escritora, exclamando: "Por que não seguir êsse exemplo?" Mas, a própria autora mineira dá-nos a resposta logo após, com a citação do sr. Paulo Duarte: "Infelizmente, não nos inclinamos para aquilo que é realmente digno de ser copiado nos Estados Unidos: a noção de respeito à lei, o espírito de cooperação humana e a consciência do cumprimento do dever".

RÁDIO NO INTERIOR

HÉLIO MIRANDA DE ABREU

● A ZYQ-7, Rádio Cultura de Cássia, Minas, tem um auditório de 250 cadeiras e uma discoteca com cêrca de dois mil discos. Transmite na freqüência de 1520 quilociclos com a potência de 100 watts.

● Uma das mais antigas emissôras brasileiras é a PRB-5, Rádio Clube Hertz, Franca, São Paulo, que inaugurada em 1925 transmite em canal exclusivo nos 1240 kc/s.

● A Rádio Cultura de Ilhéus, Bahia, inaugurada há pouco tempo, tem o prefixo ZYW-7.

● Buriti Alegre, Goiás, já possui a sua emissôra que transmite em 970 kc/s, e tem o prefixo ZYV-5.

● A ZYM-9, Rádio Bragança, São Paulo, faz parte da rêde de "Emissôras Unidas" dêste Estado. Transmite em 1540 kc/s.

● A PRH-5, A Voz do Oeste, de Cuiabá, retransmite o noticiário radiofônico da B. B. C. de Londres às 19,15 hs.

● Em Rosário do Sul, Rio Grande do Sul, foi inaugurada a ZYU-2.

● Foi negado, pelo Ministro da Viação, o pedido que a direção da PRJ-2, Rádio Clube Pontagrossense tinha feito para o aumento de sua potência, que é de 500 watts. A PRJ-2 é a estação líder da "Rêde Paranaense de Emissôras".

O PRIMEIRO OLHAR
É PARA O BUSTO

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encasto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores Araujo Freitas, Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para caixa postal 1724, Rio, que remetemos.

OUÇA DIARIAMENTE, ÀS 14 OS HORAS
CINE REPORTAGENS PRA 9
COM ADOLFO CRUZ
através da RADIO MAYRINK VEIGA
CRÍTICAS - CURIOSIDADES - ENTREVISTAS ETC.

GRAZIELA RAMALHO

NOVA ESTRÊLA DA NACIONAL

Curiosidades de sua vida

☆

Quando mais se discutia o "renovar ou morrer", bandeira desfraldada por Alziro Zarur na imprensa especializada, a Transmissora transmitia o programa que viria a se tornar o celeiro do sangue novo para o teatro-cego carioca. Êsse cartaz, sob o ôlho clínico do saudoso Ernesto Francisconi, foi a porta de acesso de que se utilizou Graziela Ramalho para a conquista do tão almejado lugar ao sol radiofônico. Através do "Teatro de Gente Nova", em que os valores se sucediam a cada apresentação, ela conseguiu controlar os nervos, levando de vencida todos os obstáculos. Dessa maneira, não lhe foi difícil chegar à frente dos duzentos candidatos à conquista de um contrato, quando do cômputo geral de pontos.

Vencida a primeira etapa, em que a calma e a confiança foram fatores essenciais à vitória, Graziela Ramalho deu início a um trabalho intenso, participando de todos os espetáculos rádio-teatrais da Transmissora. E, quando êstes tendiam a ser suprimidos da programação diária da PRE-3, eis que novos donos apareceram, confiando a Amaral Gurgel, a direção do elenco. A Transmissora passou a chamar-se Rádio Globo. O "cast" foi aumentado com nomes de projeção. Zezé Fonseca, Delorges Caminha, Lúcia Delor, Álvaro Aguiar, Teresa Costa, Altivo Diniz, Jesi Barbosa formaram ao lado de Graziela Ramalho. Nesse período recebeu ela a incumbência de viver o seu primeiro grande papel numa produção de Amaral Gurgel que, por sinal, era a primeira novela do autor de "Ternura" para o microfone PRE-3, a que êle intitulara de "O Passado não volta". Seguiram-se outras histórias em capítulos, sem que Amaral Gurgel desprezasse o concurso de nossa focalizada.

Nesse desenrolar de sua carreira artística, a nova integrante da Nacional, teve oportunidade de viver o papel de "preta velha", na novela "Escrava", de Carlos Medina. Tal foi o sucesso da história, que a emissôra dos 1.180 quilociclos apresentou-a no palco do Carlos Gomes, proporcionando ensêjo a que Graziela experimentasse a maior emoção de sua carreira. Gênio expansivo, encarando o trabalho artístico com muita seriedade, ela afirma que o que mais a aborrece no rádio é não trabalhar e atribui seu sucesso ao fator sorte aliado a uma vontade férrea de vencer. Não faz muito, levada pela insistência de várias pessoas amigas, condescendeu em pisar o palco, integrando o elenco dirigido por Pedro Veiga. Sua participação nesse conjunto foi bem recebida pela crítica, que lhe salientou o papel. Também o público infantil que superlotava o Ginástico, a fim de assistir ao "Pica-pau amarelo", prorrompia em aplausos, mal Graziela aparecia em cena.

Pisando a ribalta, para sentir o público mais de perto e, conseqüentemente, novas emoções, nem por isso desprezou o microfone. Dividiu o tempo entre êste e aquêle, encontrando tempo, ainda, para ouvir boas novelas, ler seus autores preferidos e praticar a natação.

Presentemente, Graziela Ramalho é exclusiva da Rádio Nacional, participando das novelas que esta apresenta, além de colaborar em "Problemas Sentimentais". Tendo estreado na novela "Diário de Suzana", seu trabalho constituiu verdadeira confirmação de suas qualidades para a arte de dizer ao microfone.

Como todo artista, a exclusiva da Nacional tem suas preferências por êste ou aquêle "astro". Porém, em matéria de quitutes, ela é francamente do cosido, isto é, quando feito pelo rádio-ator Altivo Diniz. E vocês que não sabiam dessa particularidade do conhecido elemento da PRE-8?

Radio TEST

(Veja se acertou, na pág. 42)

1 — Há um novelista que antes de ingressar no rádio foi jornalista. Qual dêstes: José Mauro, Pedro Anísio, Eurico Silva, Raimundo Lopes ou Oduvaldo Viana?

★

2 — Uma destas cantoras figurou como estrêla do filme brasileiro "Aves sem Ninho". Qual delas: Dircinha Batista, Emilinha Borba, Marlene, Rosina Pagã ou Leonora Amar?

★

3 — Lauro Borges foi lançado no rádio por um dêstes produtores. Veja se acerta: Paulo Roberto, Almirante, Renato Murce, Fernando Lobo ou Francisco Anísio?

4 — Qual dêstes iniciou-se no rádio após obter a primeira colocação na "Hora dos Calouros" da Cruzeiro do Sul: Dick Farney, Ciro Monteiro, José Ramos ou Nilo Sérgio?

★

5 — A rádio-atriz Wilma Faria é casada. Qual dêstes nomes é o do seu espôso: Souza Filho, Sebastião Leporace, Manoel, Carlos Machado ou Antônio Laio?

★

6 — César de Alencar é nortista e nasceu num dêstes cinco Estados. Qual: Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Ceará ou Rio Grande do Norte?

★

7 — Em que ano a famosa "PRK-30" começou a ser irradiada: 1942, 1945, 1939, 1944 ou 1940?

★

8 — Qual o verdadeiro sobrenome da cantora Elvira Pagã: Guimarães, Machado, Cozzolino, Oliveira ou Fernandes?

★

9 — Um dêstes locutores iniciou sua carreira radiofônica na Mauá, como produtor. Qual dêles: Reinaldo Dias Leme, Fernando José, Jair Amorim, Dantas Fuas ou Heitor de Carvalho?

★

10 — A Rádio Mayrink Veiga já teve outro prefixo, antes do atual. Qual dêstes: PRA-5, PRA-7, PRA-O, PRA-10 ou PRB-9?

★

11 — Há um locutor que, recentemente, se formou em odontologia. Veja se acerta: Meira Filho, Adolfo Cruz, Osvaldo Robin, Silveira Lima ou Colid Filho?

★

12 — Francisco Ferraz Neto é o verdadeiro nome de um dêstes cantores. Qual dêles: Black-out, Pato Preto, Bob Nelson, Tesourinha ou Risadinha?

★

13 — Um dêstes humoristas, há anos, desempenhou os principais papéis de diversas películas brasileiras. Qual: Silvino Neto, Brandão Filho, Barbosa Júnior, Castro Barbosa ou Apolo Corrêa?

PRODUTORES EM DESFILE

ORANICE FRANCO

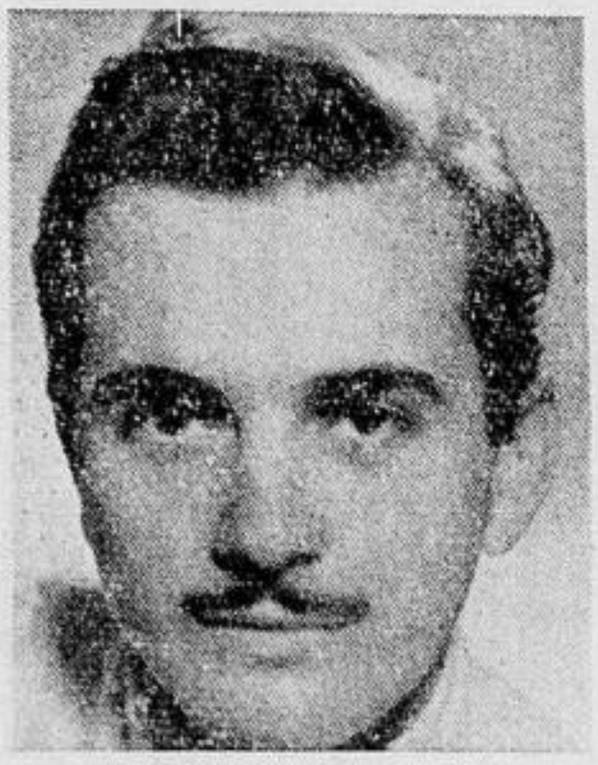
NACIONAL

SEU NOME POR EXTENSO? — Oranice Franco.
ONDE NASCEU? — Lima Duarte, Minas Gerais.
QUANDO? — 2 de novembro de 1919.
QUAL A SUA PRIMEIRA NOVELA? — "Clarice".
QUANDO A ESCREVEU? — Acho que em 1945.
QUANTAS JÁ FÊZ ATÉ HOJE? — Mais de seis
QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — Têm a palavra os ouvintes.
E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — Idem.
DE TÔDAS, QUAL PREFERE? — "A Marcha para Deus".
ESCREVE À MÃO OU À MÁQUINA? — À máquina.
TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Não.
FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Fumo por fumar.
TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Não.
ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — E' indiferente.
OUVE AS SUAS NOVELAS? — Sim.
PRETENDE ESCREVER SEMPRE ÊSSE GÊNERO? — Escrever sempre. O gênero não importa.
CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Nunca nos consideramos bem pagos.
CITE UM BOM NOVELISTA: — Amaral Gurgel.
AS NOVELAS ACABARÃO? — Não.
POR QUE ESCREVE NOVELAS? — Porque é uma forma de escrever.

NOVELISTAS EM DESFILE

ANTONIO LEITE

TAMOIO



SEU NOME POR EXTENSO? — Antônio Silva Leite.

ONDE NASCEU? — São Paulo. Capital.

QUANDO? — 10 de maio de 1924.

QUAL A SUA PRIMEIRA NOVELA? — "Ambição".

QUANDO A ESCREVEU? — 1941.

QUANTAS JÁ FÊZ ATÉ HOJE? — Onze.

QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — "Vendaval".

E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — "Ambição".

DE TÔDAS, QUAL PREFERE? — "Neblina".

ESCREVE À MÃO OU A MÁQUINA? — À máquina, é lógico.

FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Não fumo.

TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Não.

ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — De dia e de noite.

OUVE AS SUAS NOVELAS? — Religiosamente.

PRETENDE ESCREVER SEMPRE ÊSSE GÊNERO? — Sim, além de outros.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Não.

CITE UM BOM NOVELISTA: — Amaral Gurgel.

AS NOVELAS ACABARÃO? — Acredito que dificilmente.

POR QUE ESCREVE NOVELAS? — Porque é a melhor maneira de contar o que me vai n'alma, para muita gente, ao mesmo tempo. Preferia escrever para cinema, mas enfim...

VOCÊ sabia?

O festejado compositor Nássara já foi locutor e organizador de programas. Foi êle, também, o autor do primeiro "jingle" transmitido pelo rádio carioca.

★

O primeiro disco que Carlos Galhardo gravou foi a marcha "Carolina", que obteve grande êxito quando do seu lançamento.

★

Arí Barroso e Paulo Roberto já escreveram uma novela de parceria, a qual foi levada ao ar pela Rádio Cruzeiro do Sul.

★

A sambista Norma Cardoso é proprietária de um salão de beleza nesta capital.

★

Foi Celso Guimarães quem lançou o primeiro programa de calouros do rádio brasileiro, na Cruzeiro do Sul de São Paulo, em 1932. O padrinho do "broadcast" foi o Capitão Balduino.

★

O locutor José Leonardo, cujo nome verdadeiro é Manoel Gach, iniciou sua carreira radiofônica na antiga Rádio Clube Fluminense, como "annonceur" da "Hora Israelita Brasileira".

★

Silvio Caldas foi lançado por Milonguita, na Mayrink Veiga, como cantor de tangos.

★

Isaurinha Garcia, que adora os gatos, possui um belo bichano que é capaz de interpretar uma canção com os seus suaves miados.

★

O rádio-ator Edmundo Maia foi, durante algum tempo, animador da "Hora dos Calouros" da Cruzeiro do Sul, em substituição a Arí Barroso.

★

Barbosa Júnior gravou, há anos, diversos sambas e chorinhos formando dupla com Carmen Miranda.

★

Lauro Borges, nos primórdios de sua carreira artistica, foi locutor do "Programa Casé", quando êste veterano "broadcast" era irradiado pela antiga Transmissora.

★

A atriz Olga Navarro, há anos, emprestou o seu concurso às audições rádio-teatrais da Mayrink Veiga, atuando ao lado de Olavo de Barros.

★

Romário, que é oficial da Polícia Militar do Distrito Federal, possui uma grande coleção de dicionários, a cuja leitura se dedica nos momentos de folga.

★

Certa vez, na Rádio Nacional, Silvino Neto realizou o casamento da Pimpinela com o Januário, tendo Almirante desempenhado o papel de padre.

CÉSAR LADEIRA e

VOLTARAM DA

Escreveu: MIG

Quem não se lembra da repercussão que teve o casamento de César Ladeira com Renata Fronzi? Mais de três mil pessoas, em sua maioria, moças, acorreram à Igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória para ver e abraçar o casal de artistas, sôbre os quais muitos faziam maledicentes referências, julgando que o seu noivado não passava de mero truque de propaganda. Aquela tarde de 4 de outubro de 1949 a tudo desmentiu.

Dois dias depois, partiram, de avião, para a Europa. Gostando ambos de viajar, mormente César, uma lua de mel em terras estranhas era o ideal. Estiveram em oito países: Suécia, Dinamarca, Alemanha, França, Suiça, Itália, Espanha e Portugal. Gostaram mais da Suécia.

— Por que?

— Porque é um lago sereno em meio à tempestade mundial. Altamente socializado e civilizado, seu povo é de admirável nível moral, econômico e intelectual. Tudo na Suécia reflete progresso espiritual e material. A nação tem um caminho e sabe que êle é iluminado e seguro. O Rei Gustavo é tão querido dos seus súditos como nenhum outro mandante o é, em qualquer parte do globo. Lá, entre tantas coisas, uma delas nos chamou a atenção: foi o museu ao ar livre, com um jardim zoológico e um parque de diversões. E' o "Skansen", no qual se encontram tôdas as residências típicas da Suécia, sejam antiquíssimas ou modernas, com habitantes de suas regiões vivendo dentro delas, conforme seus hábitos e costumes. O prato típico que mais nos falou ao paladar foi o "smorbrod", espécie de frios sortidos com pão e regados com a célebre bebida "aqua-vita".

— Mas de tôdas as cozinhas, qual a que mais lhes agradou?

— Foi a da França, onde a arte de comer e servir é cultivada com requintes notàvelmente elogiosos. Come-se bem em qualquer de suas cidades ou recantos. Ainda ai Renata foi televisada. Na Itália, no "restaurant" de Alfredo Alla Acrofa, comemos o "fettucine", prato de macarrão preparado à vista do freguês e me-

AS F

A atriz Renata Fronzi e o locutor
se consideram o casal mais feliz do
os leitores seis instantâneos tirados
praia de Copacabana. Não é grande
lado, artisticamente decorado, vendo-
lidoso de Renata Fronzi. A querida
grande figa de guiné como se vê n
coleção de licores e bebidas finas.

e RENATA FRONZI

A LUA DE MEL

MIGUEL CURI

xido com talheres de ouro. O próprio dono da casa o serve e prepara, dando, num prato, a porção que cabe ao homem e, na própria travessa, a que cabe à mulher. Se a pessoa é conhecida dêle por sua fama, recebe de suas mãos talheres de ouro para usar na hora. Renata, com quem simpatizou, teve a satisfação de comer o tradicional prato com talheres de ouro.

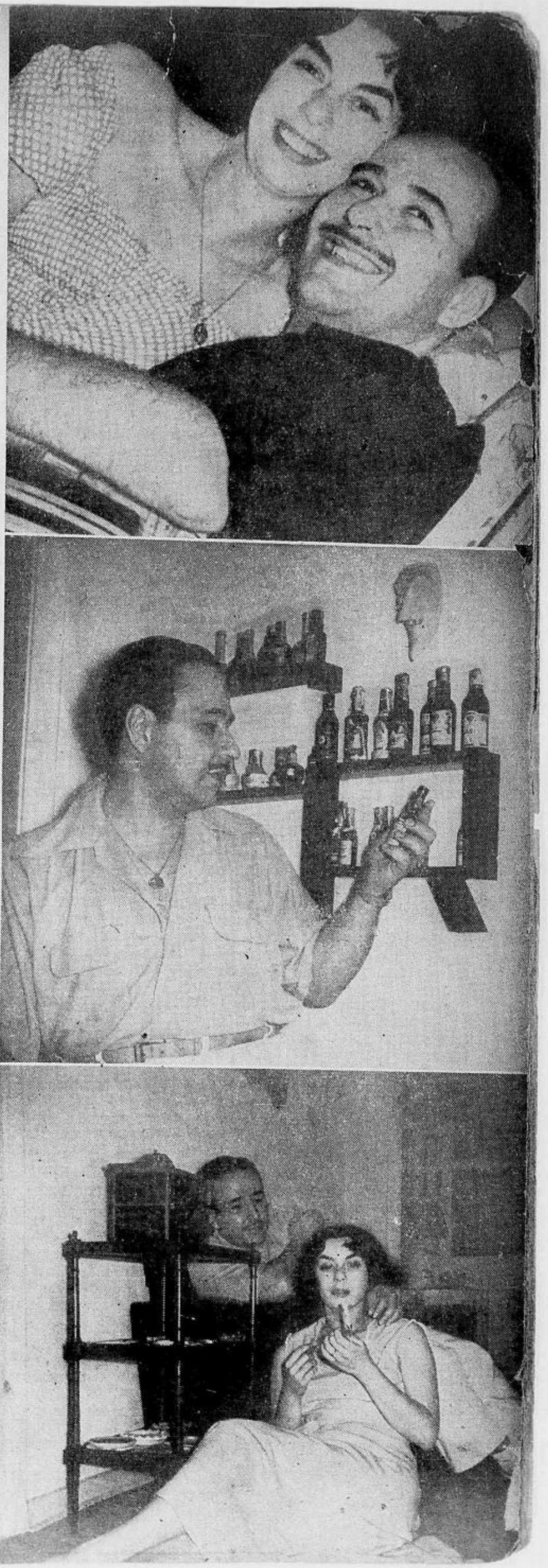
— Tudo lhes correu bem e a viagem valeu, pois não?

— Você sabe que a Europa é sempre um manancial de surpresas e de arte, cultura e costumes. Em nenhum país nos cansamos de ver, observar e admirar suas coisas. Museus resplendentes de luxo e arte, raças, línguas, costumes e civilizações de matizes diferentes, monumentos históricos, telas de Rafael, Miguel Ângelo, composições de Rodin, Van Gaugh, tudo o que é o fulgor da cultura e arte ocidentais estava ao alcance de nossos olhos... mas nem tudo poderia ser apreciado. Politicamente, os países que combateram na última guerra sofrem, ainda, os desacertos oriundos da transformação econômica que lhes mudou a mentalidade e estrutura. Vimos muitas ruinas e populações incrédulas e descrentes de um mundo melhor. Também vimos povos confiantes na reabilitação e numa era de mais tranquilidade. Por tudo isso, nossa lua de mel foi uma fase encantadora e inesquecível na nossa vida.

Perfumes de França, dos mais célebres, bonecos de Caldas, prataria, cristais, "bibelots", um biombo histórico trazido da Itália — tudo isso se encontra no apartamento do casal, adquirido nos países visitados. E como Renata não quer voltar ao teatro, apesar de vir sendo assediada para "estrelar" uma companhia, ganhando alto salário e percentagem na venda bruta, junto com seu marido, vai cuidando de pôr em ordem as coisas e os livros que enchem o seu lar feliz e alegre de Copacabana.

FOTOS:

r Ladeira, disseram ao repórter que ndo! Nestas duas páginas encontram uxuoso apartamento que êles têm na partamento, mas é muito bem mobi- os mínimos detalhes o retoque habi- z tem um xodó todo especial por uma das fotos. César Ladeira adora sua vão nadando num mar de felicidades!



COMPOSITORES

JOÃO DE BARRO

escreveu:
Sebastião Braga

João de Barro, "Braguinha", é um autor que de seis em seis meses assina uma melodia de sucesso. Às vêzes se encontra com Alberto Ribeiro, seu mais constante co-autor, Alcir Pires Vermelho e outros. O caso do samba "Copacabana", composto antes do Carnaval de 1948, por exemplo, é prova do que afirmamos, bem assim "Fim de semana em Paquetá", "A Saudade mata a Gente" etc.

João de Barro é, sem favor, o compositor que tem obtido os maiores êxitos em todos os carnavais do Brasil e para ilustrar a afirmativa, lembraremos algumas de suas principais composições dêsse gênero.

"Quando a lua lá no céu surgir,
adeus, morena ingrata, eu vou partir'.

De 1935 para cá, ou seja há 14 anos João de Barro firmou seu nome como autor popular, e principalmente como compositor carnavalesco. "Linda Lourinha" é de 35; depois escreveu Braguinha a famosa marchinha "Deixa a lua sossegada".

"É madrugada, de longe eu vim,
deixa a lua sossegada, e olha pra mim..."

Criador de uma forma nova de expressão, na qual João de Barro criou também êmulos e imitadores, qual seja a da "espanholada", o autor de "Onde o céu azul é mais azul", produziu "Touradas em Madri", "Andaluzia", entre outras. Não há Carnaval em que o nome de João de Barro não apareça assinando um novo grande sucesso. Em 47, a marchinha "Pirata da perna de pau", o maior número, em 48, "Tem gato na tuba", "A Mulata é a tal", e "Que há com a sua baratinha?". Em 1949, basta lembrar o êxito de "Chiquita Bacana", escandalizante marchinha que foi **coqueluche** para os foliões, e que como outras músicas do carnaval de Braguinha, caracteriza-se pelo autêntico espírito momesco. Agora, em 1950, João de Barro está apresentando alguns sucessos, sôbre os quais nada diremos, tão sòmente porque o público está tendo ocasião de entoá-los, consagrando-os.

Além dessa característica tipicamente nacional, que o valoriza como sambista, João de Barro dedica-se a outros gêneros, como o samba-canção, ou a valsa: "Sonhos azúis", do repertório de Carlos Galhardo, e que foi o seu primeiro sucesso. E tem feito parceria com alguns dos maiores sambistas nacionais. Noel Rosa foi seu co-autor na marchinha "Prato Fundo", e na inesquecível "As Pastorinhas".

Nascido na Gávea, Distrito Federal, em 1907, é digna de nota a atividade de João de Barro que, em sendo compositor profissional, encontra ainda tempo para dirigir o departamento artístico da fábrica de discos Continental, onde cada dia vem aprimorando o repertório dessa editôra. Na história do desenvolvimento dos gêneros musicais populares do Brasil, o nome dêsse compositor ocupará lugar importante, mercê de muita personalidade que anexou às suas criações.

DENTES LINDOS E SADIOS são os de todo KOLYNOS-ISTA!

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... → olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado com uma visita ao dentista e o uso diário de Kolynos

GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA

Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS

A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE

A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as particulas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova película. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

Delicioso sabor refrescante!
E ECONÔMICO TAMBEM:
Basta 1 cm. na escova seca

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

K-303

A HISTÓRIA DE WALDEMAR GALVÃO

Waldemar Galvão, antes de ascender à posição de prestígio que presentemente desfruta, lutou muito por ela. Ainda menor de idade, sem saber qual o caminho a trilhar, tornou-se, um dia, corretor de anúncios da Rádio Educadora, por natural influência de seu tio, que exercia a mesma profissão, na Rádio Guanabara. Decidia, assim, não mais alimentar a esperança de tentar o oficialato naval, já que essa era sua vontade, ao concluir os preparatórios no Ginásio Pio Americano.

Abraçando a nova profissão, Galvão foi se enfronhando nos segredos do rádio até que, certa vez, ferido em seus brios de rapaz audaz, por uma discussão com seus amigos do Grajaú, os quais duvidavam de que êle era capaz de falar ao microfone — tomou a peito o desafio, tendo sido apresentado a Oduvaldo Cozzi, então diretor-artístico da Rádio Nacional, pelo mesmo amigo que lhe negara decisão para tal emprêsa.

Os efeitos não tardaram. Cozzi prometera-lhe um lugar, quando êste se desse. Nas férias do locutor Geraldo José de Almeida, hoje, repórter esportivo da Rádio Record, Galvão, sem nunca ter falado ao microfone, completamente inexperiente, foi preencher a sua ausência de 15 dias... isso para não dar o braço a torcer à "turma" do Grajaú e, já, por um desejo mal formado de iniciar a trajetória no rádio. O resultado da aventura, naqueles 15 dias, foi tragi-cômico, porquanto duas coisas aconteciam: Galvão tremer, gaguejar e "dar cada fora tremendo" e o Xavier, na técnica, a se esfalfar todo, ardendo de raiva, querendo diminuir as conseqüências da "bisonhice" do "speaker" aventureiro.

Aquêles 15 dias terminaram, com o retôrno do Geraldo; e terminou, também, o suplício do Xavier, que, hoje, ainda na técnica da Nacional, "deixa o barco correr", quando, anos passados, Galvão fala, outra vez, ao microfone da sua emissôra. Depois da malograda aventura, Galvão foi atuar na Rádio Sociedade Fluminense, em Niterói, a Conselho de Atila Nunes que, avisadamente, lhe disse:

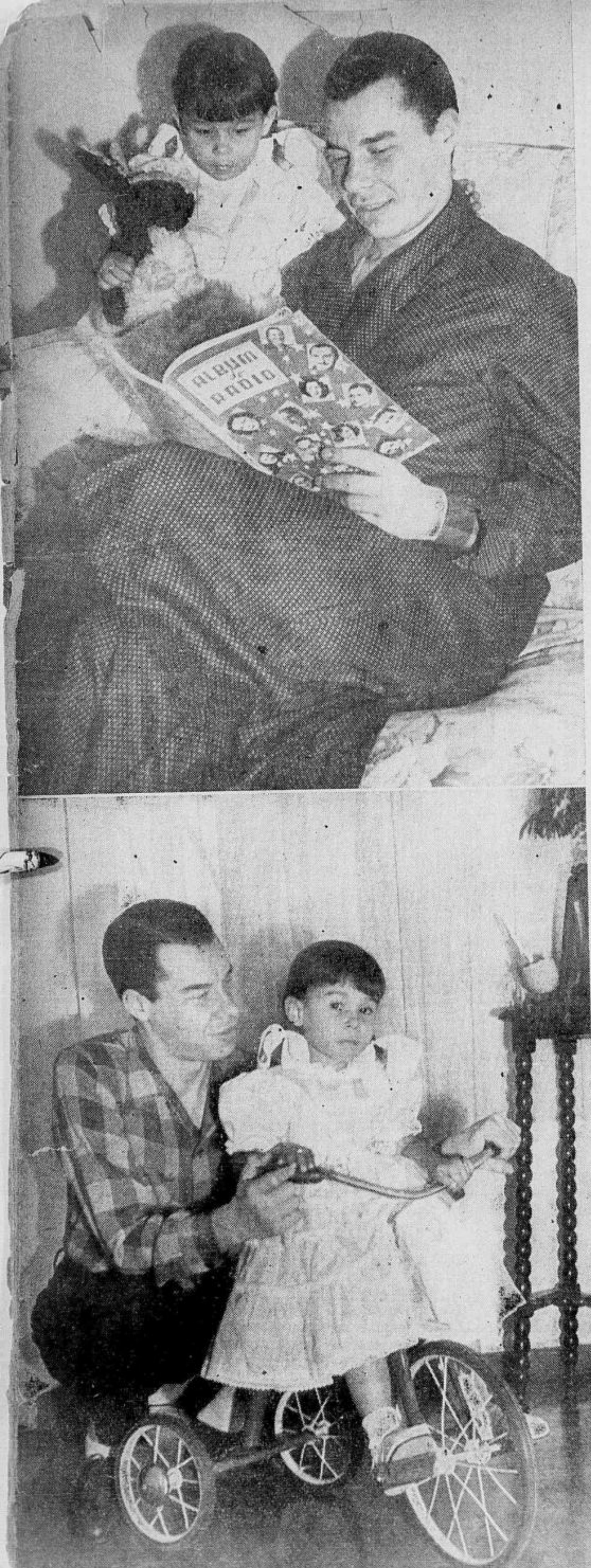
— Galvão, comece por baixo, praticando numa pequena estação.

E, assim, se deu. Depois da Rádio Fluminense, Galvão conheceu outros prefixos, como o da Rádio Ipanema, Tupí, Globo e, agora, Nacional, tendo alcançado nesses anos, o tirocínio e a madureza que alicerçam qualquer atividade ou profissão. Do locutor que só lê textos transformou-se, também, em narrador e rádio-ator.

Nascido a 17 de agôsto de 1917, no Rio, Waldemar Galvão, homem casado, trabalha, hoje, nos três maiores veículos de divulgação do mundo: no rádio e no cinema, como locutor e narrador, e na imprensa, como diretor-responsável da única revista especializada da América do Sul, "Nossos Cães", cuja ação já se fêz sentir em todos os meios dedicados à criação de cães de raça, chegando até a estimular e causar a fundação de vários "kennel-clubs" dos maiores do país. Revista mensal, é completa em seu gênero e traz colaboração farta e boa de tôdas as principais nações criadoras de puros sangues. No cinema, já gravou centenas e centenas de "shorts", jornais e documentários. Na "Cinegráfica São Luiz" narra: "Esportes na Tela", "Notícias da Semana", "Jornal da Tela" e "Cinelândia", além de "Atualidades de Minas" e "Notícias de Minas", de outra emprêsa. Narra e redige, reunindo, por isso mesmo, um cabedal de conhecimentos bastante útil e proveitoso. A essas tarefas está obrigado tôdas as semanas.

◆

As duas fotos acima mostram Waldemar Galvão em duas atividades muito suas: num laboratório cinematográfico e passeando satisfeito com dois belos cães de sua coleção.



"JÁ CONSEGUÍ TUDO QUE DESEJAVA"

afirma JORGE GOULART o cantor de "Balzaqueana"

Jorge Goulart é um cantar relativamente novo, na idade e no rádio. Tem 24 anos, nascido que é a 16 de janeiro de 1926 e canta em rádio, com contrato, há 5 anos mais ou menos. Seu aparecimento, porém, se fêz notar ao público pela Tamoio, há pouco mais de 2 anos, quando então começou a entrar numa ascenção real. Daí para cá foi galã de teatro de revistas, esteve na Tupi, na Globo e mais recentemente apareceu no filme "Também somos irmãos", da Atlântida. Nos dias atuais é exclusivo outra vez das "associadas", cantando pela Tupi, e trabalha à noite na "boite" Vogue, de Copacabana. Seu segundo filme na Atlântida aí está para o público assistir, "Carnaval no gêlo", onde êle aparece cantando dois grandes sucessos para o Carnaval, inclusive a marchinha "Balzaqueana", que êle mesmo gravou e que o povo já consagrou.

O interessante é que Jorge Goulart canta a música popular brasileira, canções, sambas, valsas e marchinhas, mas, confessa, gostaria de ser um cantor de óperas. E' grande apreciador do belcanto mas concorda que sua voz deve restringir-se ao gênero popular. Isso não impede, no entanto, que êle continue gostando da música fina, elevada e das vozes bonitas e possantes. Aliás a progenitora de Jorge Goulart já foi cantora de quilate, tendo porém trocado a bela arte pelos afazeres de mãe, de dona de casa.

Estivemos palestrando com Jorge Goulart em seu apartamento, numa das ruas de Copacabana. Êle mora com sua espôsa e sua filha, uma linda garotinha chamada Maria Célia, afilhada de Anselmo Domingos. Em conversa com o reporter o jovem cantor ainda se explanou:

— Maria Célia é todo o encanto da minha vida. Dei-a a Anselmo Domingos para batizar porque somos grandes amigos e procurei dessa forma ser um pouco agradecido ao muito que êle já fêz e tem feito por mim, pela minha carreira no rádio, no cinema e no teatro. Aliás devo muito também à minha espôsa, boa companheira que me estimula no cinema e no teatro. Aliás devo muito tambem a meu pai e minha mãe, sempre atentos comigo.

O repórter já então tinha sido apresentado à senhora de Jorge Goulart. Muito moça ainda, como êle, é de uma simpatia a tôda prova. Funcinária pública de categoria, na Prefeitura, madame Elizabeth divide seu tempo entre a repartição onde trabalha e seus deveres de espôsa e mãe. Serviu

★ **Jorge Goulart disse ao repórter: — "Eu me considero feliz porque consegui tudo que desejava na vida: ser artista e ter uma filha. Meu casamento foi meu grande ideal". Assim falou o cantor que aparece com destaque no filme da Atlantida "Carnaval no fogo".**

um cafèzinho gostoso ao repórter e enquanto isso Jorge Goulart ia dando detalhes à nossa curiosidade:

— *Para ser franco, eu canto desde que me entendo. Garotinho ainda, eu já cantava em festas e reuniões intimas. Um dia, já rapaz, fui cantar na antiga "Escada de Jacó", do prof. Zé Bacurau e tirei o primeiro prêmio. Mais tarde fiz um teste com Anselmo Domingos, que nesse tempo era assistente da direção-artistica na Tamoio e com sua influência Fernando Lobo, que era o diretor-artistico, mandou me contratar. Sempre sonhei em aparecer um dia numa tela de cinema e êsse sonho realizou-se a convite de José Carlos Burle, diretor da Atlântida, ainda por intermédio do meu amigo Anselmo Domingos. Também quando entrei para o teatro, contratado por Chianca de Garcia, foi o diretor da REVISTA DO RÁDIO quem me conseguiu isso, muito amigo que êle é daquêle festejado empresário teatral. E assim tenho vencido, com a graça de Deus.*

— *Quais são as suas distrações prediletas, Jorge?*

— *Cinema e futebol. Mas gosto muito também de teatro, de ouvir música, de frequentar a praia.*

— *Em futebol, qual o seu clube?*

— *Sou vascaino e fã de Ademir de quem também sou amigo.*

— *E no rádio, quem você aprecia?*

— *Não quero ferir ninguém, mas devo confessar que gosto muito da voz de Silvio Caldas, de Araci de Almeida e de Linda Batista.*

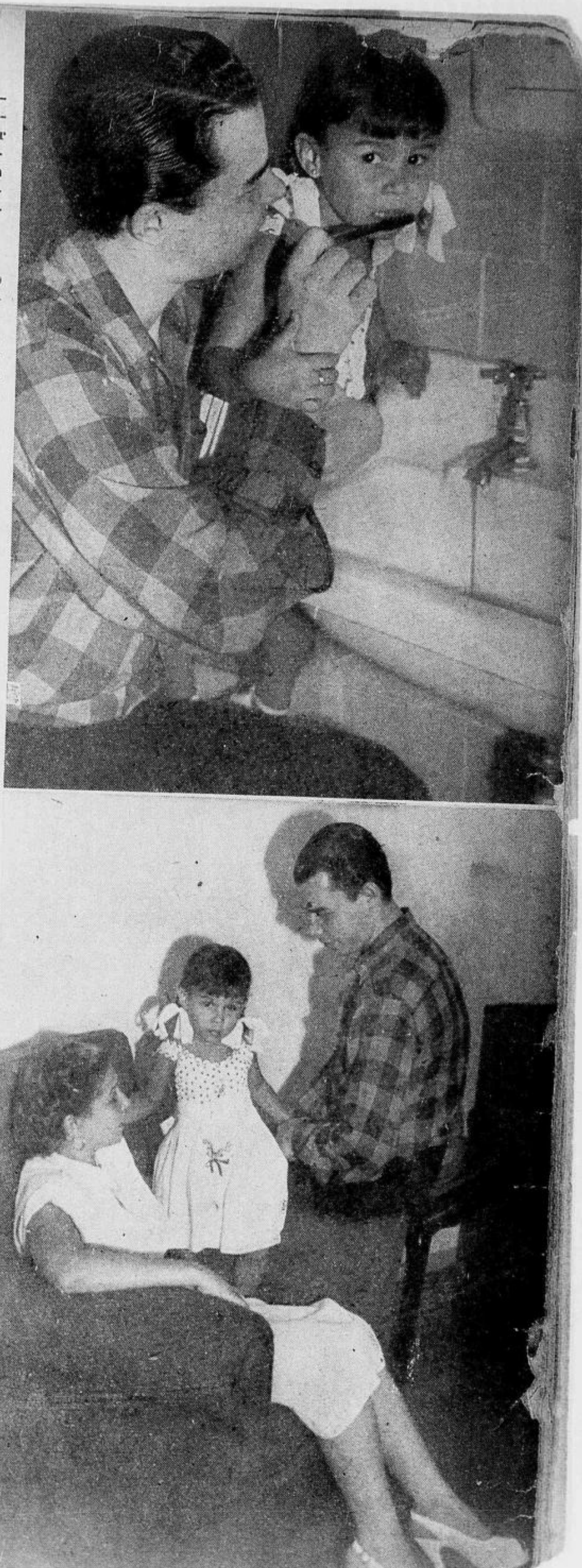
Perguntamos depois a Jorge Goulart se já pensara numa carreira para sua filhinha Maria Célia. Êle nos respondeu:

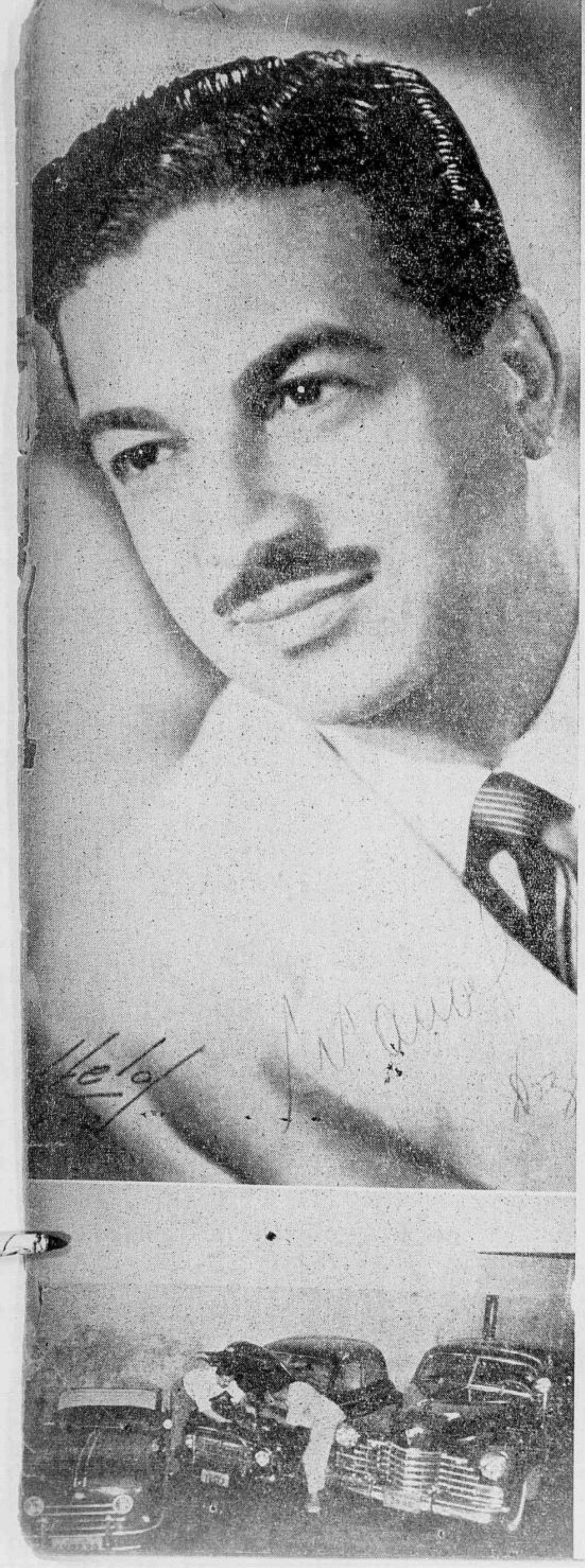
— *Ainda é um pouco cedo, mas pela minha vontade ela haverá de ser bailarina, se tiver vocação para isso, é claro.*

A espôsa de Jorge Goulart concordou. Também ela gostaria que Maria Célia aprendesse bailado. Fizemos a pergunta à galante garotinha que, no entanto, não respondeu. Preferiu ir brincar com sua bicicleta nova que Papai Noel lhe havia deixado no sapatinho na noite de Natal.

O telefone tocou nêsse momento. Era o pai de Jorge Goulart, o brilhante jornalista Iberê Bastos, de "O Mundo", que queria saber noticias de sua netinha Maria Célia. Era o momento de darmos a entrevista por encerrada. Jorge Goulart tinha ensaio marcado, sua espôsa ia descer para a repartição e Maria Célia ia ficar em casa com sua babá. Assim terminamos.

★ **Jorge Goulart considera-se feliz. Entrou para o rádio, para o cinema, para o teatro. Casou-se e tem uma filhinha. Que é que êle quer mais? Vencer nêste Carnaval de 1950 e parece que já venceu com a marchinha "Balzaqueana" que todo mundo anda cantando por aí.**





MANUEL BARCELOS FICOU NOIVO!

OUTRAS NOTAS INTERESSANTES SÔBRE O SIMPÁTICO LOCUTOR E ANIMADOR DA NACIONAL ★

Êle é um gaúcho desempenado e forte capaz de parecer mais um lutador de box aposentado do que pròpriamente um locutor de rádio. De gênio irritado, é, apesar disso, muito delicado e capaz das maiores atenções para com um amigo, um conhecido, um fã, ou mesmo um indivíduo que êle nunca viu mas que recorra a seus bons ofícios ou para fazer uma inscrição no Serviço de Trânsito, ou para tratar de um documento na Secretaria da Prefeitura, ou onde precisar porque Manuel Barcelos conhece todos os graudos da terra e é mais influente do que muito político veterano.

Quando Manuel Barcelos nasceu, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, a família pretendeu torná-lo doutor e, anos depois, ao terminar o primário e ingressar no ginásio, ninguém duvidava da queda do menino para o doutorado. Nos primeiros meses de preparatórios, porém, Barcelos resolveu deixar de lado o curso de ginásio e enveredou pelo comercial, base de onde saiu diplomado e com um vistoso anel de pedra rosa. Sua tendência para o comércio era mais forte do que outra coisa qualquer e assim êle abandonava a carreira de advogado em perspectiva pelos livros de escrituração e as complicadas questões do "Deve" e do "Haver".

Mas estava escrito que tambem no comércio Barcelos não se demoraria e de um momento para outro ei-lo integrando a equipe de locutores da Rádio Cultura de Pelotas. Firmara-se definitivamente a carreira dêsse rapaz de 38 anos mas que aparenta ter 25. No Sul, Barcelos não encontrava um horizonte tão amplo quanto a sua capacidade exigia e ei-lo aparecendo no Rio onde tomava parte num concurso para locutores da Rádio Tupí e depois de algum tempo se tornava um dos mais simpáticos e populares locutores das Horas Infantis da cidade. Começou Barcelos a atuar na Rádio Tupí do Rio em 13 de março de 1937 e permaneceu na G-3, como locutor até 1944, época em que se transferiu para a Rádio Globo.

Nascido em 13 de novembro de 1911, Manuel Barcelos é talvez o gaucho mais conhecido no Brasil depois de Getúlio Vargas e sua capacidade de diplomata tornaram-no mais popular do que Batista Luzardo, outro amigo seu que também tem inata a tendência de fazer amigos.

Como locutor de rádio, Manuel Barcelos tem sido um dos mais fervorosos trabalhadores pela causa do radialista e suas campanhas recebem de pronto as maiores adesões e simpatias porque êle sabe como ninguém conquistar adeptos para todos os seus esforços.

A eleição de Marlene para "Rainha do Rádio" de 1949 foi uma prova de seu dinamismo, sua simpatia contagiante e acima de tudo, sua vontade de trabalhar pela Casa do Trabalhador no Rádio.

MANUEL BARCELOS é católico apostólico romano, tendo feito os seus estudos no famoso Ginásio Gonzaga, de Pelotas, um dos mais acreditados colégios de sacerdotes do sul. Como bom católico, êle segue à risca os preceitos da religião que professa, indo à missa todos os domingos e dias santificados. Vai casar-se por isso, pelo civil e religioso.

Começando a defender a candidatura de Marlene quando tudo fazia supor que Emilinha Borba e Ademilde Fonseca conseguissem a melhor, Barcelos pôs em jôgo todo o seu prestígio e acabou vencendo distanciado da segunda colocada.

Atuando sete anos na Tupí, um dia resolveu ir para a Rádio Globo e lá trabalhou como sempre o fêz e acabou tendo em cada elemento, desde o simples varredor até os membros da direção, os melhores amigos. Um ano mais tarde Barcelos voltava à taba e dois anos durou o seu novo contrato com a emissora associada quando, em maio de 1948 firmava contrato com a Rádio Nacional e na E-8 está até hoje.

Mantendo um programa tôdas as quintas-feiras das 11 às 13 horas na estação do edifício de "A Noite", Manuel Barcelos ajuda os amigos e não há exemplo de alguém que o procure para resolver qualquer assunto que não saia satisfeito e não mereça todo o seu empenho e colaboração.

Hoje êle é proprietário de três bonitos automóveis, tem apartamento em Copacabana e reúne seus amigos todos os anos no dia de Natal para uma ceia que se prolonga horas e horas e na qual faz de Papai Noel distribuindo presentes e votos de felicidade a quantos comparecem a seu luxuoso apartamento.

Apesar de sua excelente situação financeira, não se casou até hoje e, quando se fala em casamento com êle é o mesmo que falar em corda na casa de enforcado. Suas preferências pela boa mesa e os bons vinhos nunca o fizeram ficar obeso nem perturbaram sua sobriedade. Quanto às preferências políticas responde sempre aos que o interrogam que está com a democracia e só não diz em quem vai votar porque acha que o voto deve ser secreto.

Seu nome, prefere silenciar, mas não esconde que se chama realmente Manuel Barcelos Pancinha; é moreno-claro, de 1 metro e 80, pesa 80 quilos e calça sapatos número 40. Gosta de usar ternos de tropical azul-marinho e seu esporte predileto é dirigir automóveis. Morando em Copacabana, não poderia deixar de usar a praia todos os dias e então aproveita também para, algumas vêzes, tentar uma pescaria com os amigos.

Eis aí ràpidamente um pouco da vida de Manuel Barcelos, o amigo de todos, que poderia, graças à sua tendência para a diplomacia, merecer o título de Secretário das Relações Exteriores do Rádio Brasileiro.

Quando o famoso locutor contrair núpcias, o que não está muito longe de realizar-se, já que êle ficou noivo recentemente, a sua espôsa ficará desobrigada de uma tarefa: preparar o café matinal, pois êste é um dos hábitos de Barcelos. Na foto da outra página, o exclusivo da Nacional, ajudado pelo "Baiano", cuida de um dos seus três automóveis

CASA NATAL

Grande Variedade de Fogões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas e Discos.
Vendas a prazo sem Fiador.

CASA NATAL

RUA DOS ROMEIROS, 100
— PENHA —

ADOLFO CRUZ NÃO E' DOUTOR EM CINEMA

Escreveu: CECILIA LOUREIRO

Sem dúvida alguma, os fãs cinematográficos têm em "Cine Reportagens PRA-9" um dos melhores programas no gênero. Variadíssimo, com reportagens, noticiário, concursos, curiosidades, tudo, enfim, que se relacione à sétima arte, ali nos é apresentado de maneira atraente. E' o mesmo apresentado por Adolfo Cruz, nome bastante conhecido, pois em 1945 já apresentara na antiga Rádio Guanabara, um programa idêntico. Em outubro, por motivo de uma desinteligência por causa da transmissão que iria fazer da chegada de César Romero e Tyrone Power, desligou-se daquela emissora, passando-se para a PRA-9, onde se acha até agora. Naquele tempo, porém, já existia "Cine Reportagens PRA-9", que era apresentado por Manuel Jorge; com a saída dêste da referida emissora, o programa passou a ser dirigido e apresentado por Adolfo Cruz, isso desde abril de 1949.

Era desejo nosso conversar um pouco com Adolfo Cruz; queríamos saber a sua opinião a respeito de coisas que se relacionassem com a cinematografia. E num dia de resultado de um seu concurso mensal, fomos procurá-lo. As nossas primeiras palavras foram relativas ao êxito que o concurso obtivera. Perguntamos se não achava que a pergunta era por demais fácil e assim êle nos respondeu:

— Realmente, os concursos são facílimos. Mas isso se explica: o meu programa tem por finalidade distrair, recrear. E' um programa essencialmente popular; por isso é que procuro perguntas bem fáceis a fim de que todos possam concorrer, que tenham a oportunidade de ganhar os prêmios que têm sido vários mas valiosos.

— Talvez essa sua resposta sirva como explicação para o seu modo de criticar os filmes... — retrucamos.

— Isso mesmo. Posso acrescentar, ainda, aos interessados em saber os meus conhecimentos sôbre êsse mundo complexo que é o cinema, que como jornalista especializado vejo os filmes com o espírito do povo, como fã e acho preferível assim. Por esta razão, tenho aversão aos falsos "doutores", aos pseudos técnicos. E ainda pergunto: "haverá, mesmo, quem possa falar de camarote?"

— Já que nos referimos à crítica, diga-nos qual o maior defeito do nosso cinema?

— A meu ver, a falta de sinceridade e honestidade e o mercantilismo barato. Mas tudo isso poderá ser corrigido com dignidade e patriotismo.

— Nem sempre tudo está perdido... Entre tais defeitos, não haverá, também, virtudes?...

— Sim, a de falar mais de perto à nossa alma, pois trata-se de uma coisa **nossa**...

— Qual a sua opinião sincera sôbre o atual momento cinematográfico brasileiro?

— Minha opinião se define no seguinte: a esperança é o empréstimo da felicidade. Tenho vivas esperanças no cinema brasileiro. Como fã que sou de cinema, sinto-me feliz em emitir tal opinião...

— Não acha que há uma certa desunião no nosso meio cinematográfico?

— Sim. E é deveras lamentável...

— Falemos sôbre as suas preferências sôbre artistas...

— Ah! meus "astros" prediletos são Ingrid Bergman e Gregory Peck. Ela é completa! Talento e beleza não lhe faltam... Êle pelo seu invulgar valor artístico e pela sua tenacidade, lutando sempre até alcançar o lugar de prestígio que finalmente conseguiu.

— Prefere filmes de qual procedência?

— Norte-americanos em primeiro lugar, porque, antes de tudo, divertem. Reconheço, entretanto, o grande mérito do cinema francês.

— E' fã de desenho animado?

— Nem poderia deixar de ser... (não vê como eu sou animado?). Entre tantos que tenho assistido, gostei de um em que o cachorro "Pluto" imitava Frank Sinatra.

— Para finalizarmos diga-nos: De todos os filmes a que já assistiu, qual dêles lhe deixou melhor lembrança?

— Francamente, nenhum até hoje conseguiu permanecer assim na minha lembrança. Êles têm sido como tudo na vida... "passageiro" (com exceção do condutor e do motorneiro...).

RADIOFOTO-TEST

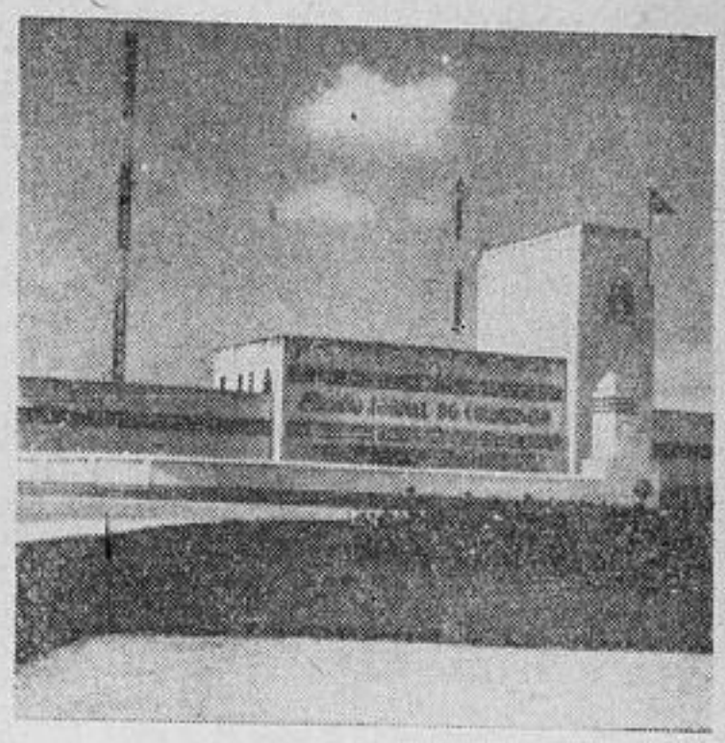
VOCÊ É FÃ DE VERDADE?

VEJA ENTÃO SE ACERTA ÊSTE "TEST".

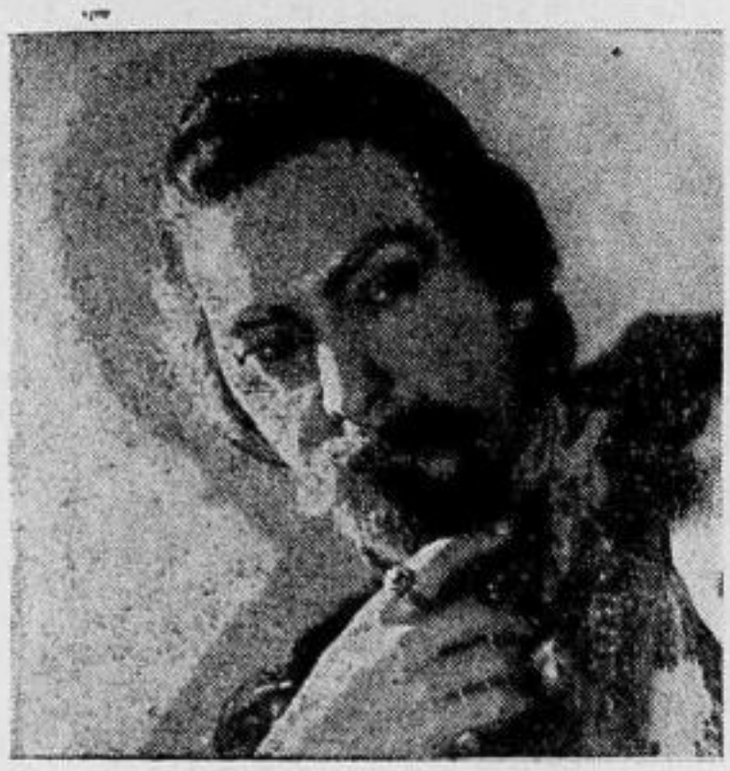
Respostas na pág. 42

1 — Um popular artista "colored" do nosso rádio. Pato Preto, Grande Otelo, Risadinha ou Black-out?

2 — Festejado locutor nas grades de uma prisão. Será César Ladeira? Luiz de Carvalho? Ou Aurélio de Andrade?



3 — Eis o transmissor da Rádio Jornal do Comércio. Onde está localizado: em Recife, Natal, Maceió ou Rio?



4 — A figura de um nobre numa caracterização teatral de: Rodolfo Mayer, Luiz Tito ou Ribeiro Fortes?

5 — Era sambista de cartaz, mas deixou o rádio. Marília Batista? Luizinha de Carvalho? Ou Cinara Rios?

6 — Curiosa fotografia de conhecido produtor: Benvindo Edivaldo, Almirante, José Mauro ou Miguel Gustavo?

7 — Eis um conjunto vocal que se destêz: Namorados da Lua? Os Trovadores? Quarteto Tupan? Ou Bando da Lua?

8 — Um locutor esportivo entrevistando um craque português. Será Mário Provenzano? Cozzi? Ou Cordeiro?

9 — Duas populares cantoras: Dircinha e Emilinha? Linda e Marlene? Ou Salomé Coteli e Sônia Barreto?

Marlene sabe que deu muito trabalho aos seus fans para ser eleita "rainha do rádio" no ano passado. Por isso ela diz que desta vez prefere ficar do lado de fora apreciando o "páreo". E acrescenta que terá muito prazer em passar a corôa à outra colega.

"NÃO QUERO SER MAIS RAINHA"

Declara MARLENE entre outras coisas

escreveu: AMADO ALVES

Sua Majestade, com a graça e gentileza que lhe são peculiares, nos recebeu muito bem. Marlene é uma pequena culta, inteligente, dona de personalidade marcante, qualidades essas que muito lhe valeram na ascensão pelo caminho tortuoso da glória.

Quando apareceu no ambiente radiofônico sentiu que algo de novo surgia espetacularmente. Cantava e sambava de um modo singular, o que lhe valeu o cognome de "aquela que canta e samba diferente". Gravou diversos discos, sendo o de maior sucesso a marchinha carnavalesca "Coitadinho do papai", que o Brasil todo cantou.

Marlene é paulista de nascimento e carioca pelo coração. nasceu em 1924, contando, portanto, vinte e duas risonhas primaveras. Num prélio renhidíssimo sagrou-se Rainha do Rádio, de 1949, derrotando suas rivais por uma larga contagem de votos, o que prova sobejamente a sua imensa popularidade.

Depois de um gostoso "batepapo" à guisa de introito, fizemos a primeira pergunta a Sua Majestade, a rainha mais camarada que existe neste planeta.

— Marlene, quais são os seus planos para o futuro?

— Fazer com minha arte algo pelo Brasil!

— E o seu maior desejo?

— Viajar! Percorrer todos os países do mundo, desde o mais civilizado ao mais primitivo. Ver de perto a espetacular América do Norte, a velha Europa com sua civilização "rafinée", visitar o Oriente, passear pelas ruas misteriosas das grande cidade da velha China, cruzar no dorso de um camelo o milenar Saara, atravessar as selvas do continente africano!

Marlene gosta de ouvir música, muita música, popular ou não. Sempre que pode ela abre a vitrola, em sua casa, seleciona os discos e recostada numa poltrona deixa-se embevecer por lindas melodias. Ela porém só canta sambas. Canta e requebra. E como requebra e canta bem!

Marlene sabe que uma rainha tem deveres de elegância. Por enquanto ela ainda é a dona do trono e por isso sempre se apresenta elegantemente trajada. Ei-la aí na fotografia ao lado fazendo retoques em sua "maquillage". Pode não ser muito bonita, mas é bastante simpática!

Gostamos da segunda resposta e fizemos então a terceira pergunta:

— Sabemos que você possui uma legião extraordinária de fãs; o que pensa dêles?

— O fã é o esteio onde o artista se apoia. Suas cartas, seus telefonemas, seu interêsse, enfim, é o prego onde está pendurado o nosso cartaz.

— Agora queremos sua opinião sôbre o amor...

Marlene olhou-nos um pouco surprêsa, assumiu um ar grave e respondeu:

— A vida é impossível sem o amor... Só o amor constrói para a eternidade.

— Majestade, que tipo de homem prefere: louro ou moreno?

— Eu acho que nós, mulheres, devemos dar mais valor às qualidades morais do homem do que ao seu tipo físico. E entre estas qualidades eu destaco a inteligência e a compreensão.

— O que acha mais agradável na vida, Marlene?

— Amenizar o sofrimento dos que padecem... Enxugar uma lágrima, dar uma esperança.

— Muito bem, Majestade. E qual foi a maior emoção de sua vida?

— Quando tirei a carteira de "chauffeuse". Eu tinha um desejo louco da deslizar pelas ruas da "Cidade Maravilhosa", guiando um possante carro. Fiquei, pois, emocionadíssima quando concretizei êsse desejo.

— Agora nós desejávamos saber um detalhe pitoresco de sua infância, pode ser?

— Claro que pode. Eu passei uma infância feliz, estudando e entregue aos brinquedos próprios da idade. De pitoresco eu me lembro que naqueles bons tempos eu já sentia grande fascinação pelo rádio e pelo samba. Quando ouvia um sambinha gostoso, largava tudo que estava fazendo e saía me requebrando tôda... O resultado era entrar numa vastíssima surra.

— Diga-nos uma coisa, Marlene, você tem alguma "chave" especial para conquistar um bonitão?

Chegou a vez de Sua Majestade rir. Soltou uma sonoríssima gargalhada e foi ainda num frouxo de riso que respondeu:

— Mas, que pergunta indiscreta e engraçada! E será que existem essas "chaves"? Pois acreditem que eu as desconheço completamente!

Um contra-regra entrou afobadíssimo:

— Marlene! Está na hora!

Estava encerrada a entrevista. Despedimo-nos, desejando a Marlene um milhão de felicidades e que Deus a conserve por uma centena de anos, sempre linda, sempre jovem, para gáudio de todos os seus fãs, espalhados por todos os recantos do nosso imenso Brasil.

O nome verdadeiro de Marlene é Vitória Bonianti. Nasceu em São Paulo, em 1924. Usa sapatos número 35 e tem 1,65 de altura. Seus cabelos já mudaram de côr várias vêzes.

Marlene responde à carta de um fã. Mas que foi que êle mandou perguntar que Marlene suspendeu o dedo assim com um sorriso desconfiado? Aliás os fans geralmente são indiscretos, mas a "rainha" não deixa de atendê-los. Suas respostas vão quase sempre escritas à máquina.

RÁDIO DE

NOTAS DA RECORD

Thalma de Oliveira escreve e apresenta todos os dias, exceto aos domingos, uma crônica focalizando assunto de interêsse geral, às sete e meia da manhã, dentro do programa "Hora dos Municípios". Essa crônica tem o título de "Amanhã tem mais" e está sendo bastante apreciada dado o espírito crítico-construtivo que lhe imprime seu autor.

★

"Imigrantes", grande produção de Oswaldo Moles, é apresentada às quintas-feiras, das 21 às 21,30 horas. Êsse programa conta a história dos grupos heterogêneos que se caldearam para formar São Paulo.

★

Mais um "big" programa de carnaval está sendo apresentado pela PRB-9, às terças-feiras, das 20 às 20,30, com a participação dos maiorais da Record, côros, batucadas, escolas de samba, orquestra e regional. O "script" é de Manezinho Araujo.

Gastão do Rego Monteiro, era locutor do Rádio Club do Brasil, no Rio, há anos, lembram-se? Agora está como rádio-ator de sucesso na Rádio Record de São Paulo.

Manoel da Nóbrega, outro que tinha grande público no Rio, pela Tupí, como bom humorista. Transferiu-se para o rádio paulista e pouco depois dedicou-se à política.

Osvaldo Moles é um dos valores mais fortes no rádio bandeirante. Suas produções, pela Rádio Record, despertam sempre repercussão, visto que escreve e engendra bem.

S. PAULO

PROGRAMA DANÇANTE

Aparecendo como o primeiro programa do gênero no rádio brasileiro, "Vamos Dançar" ganhou logo a simpatia popular e está otimamente recebido pelos sintonizadores da PRB-9. "Vamos Dançar" é música para dançar sem interrupção, das 20 à 1 da madrugada, todos os domingos. Nada melhor, portanto, para a festinha familiar do ouvinte.

"BRASIL CABOCLO"

O veterano Capitão Balduino está apresentando tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, na Rádio Bandeirantes, o programa "Brasil Caboclo", que conta com a participação dos principais elementos do "cast" da PRH-9.

ANIMADOR VITORIOSO

Augusto Machado de Campos venceu como animador. Um atestado do que afirmamos, está no modo como comanda as audições do programa de calouros que a Rádio Cultura manda ao éter aos domingos.

HISTÓRIA DAS EMISSORAS (II)

RÁDIO DIFUSORA DE SÃO PAULO

A Rádio Difusora de São Paulo foi fundada por Décio Pacheco Silveira, o criador da tradicional "Hora da Saudade", o mais antigo programa do sem fio bandeirante. As transmissões da F-3 foram iniciadas no dia 24 de novembro de 1934, assinalando essa data uma nova era para o "broadcasting" paulistano, pois a fundação da emissora do "som de cristal" deu origem a "Cidade do Rádio", com amplo e moderno auditório e instalações confortáveis e luxuosas.

A Difusora, nesses três lustros de existência, tem levado a cabo grandes empreendimentos que enriqueceram a história da radiofonia bandeirante. Temporadas sensacionais com astros de fama mundial, "broadcasts" dos mais variados gêneros, tudo de mais moderno e atraente foi feito na veterana F-3. Mais tarde, marcou novos rumos no rádio de São Paulo, com a inauguração de duas estações em ondas curtas — a ZYB-7 e a ZYB-8.

Há seis anos, a PRF-3 foi incorporada às "Emissoras Associadas", ligando-se, dessa forma, à Rádio Tupi, cujos estúdios também se encontram instalados na "Cidade do Rádio". Hoje, embora a G-2 tenha se projetado acima da Difusora, esta ainda é uma estação de prestígio, contando em seu "cast" com valores do quilate de Odyvaldo Viana, Lia de Aquiar, César Monteclaro, Janet Clair, Ciro Bassini, Luiz Falanga e muitos outros.

VELHOS

Moços — Velhos

combalidos de ambos os sexos

Gotas MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE

corrigem prontamente os distúrbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — Gotas MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos esgotados e enfraquecidos pela neurastenia, vista e memória fraca, insônia, cacoetes e FRAQUEZA INTIMA em suas múltiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores Araujo Freitas Cia. Não encontrando nas farmácias e drogarias do local, envie Cr$ 25,00 para o End. Telegr. Mendelinas, Rio, que remetemos.

Êste é Raul Tabajara, locutor esportivo que atua na Rádio Panamericana, considerado também um bom valor dos paulistas que aliás têm sido celeiro de excelentes valores.

Sarita Campos, espôsa de Dermival Costalima, constitui-se, como autora e rádio-atriz, num dos pontos altos entre os mais altos das "associadas", graças a seu talento e capacidade.

Nelson Novais é também um bom valor da Tupí, como intérprete de músicas populares. Já atuou durante algum tempo no Rio, há anos, mas radicou-se de vez em São Paulo.

CORREIO

Zuleika do Amaral (Rio) — Eulina Barbosa, que envia fotos, está na Cruzeiro do Sul, cujo endereço é Av. Graça Aranha, 57.

★

Liédio Scaliozi de Azevedo (Rio) — Arací de Almeida, Odete Amaral, Dalva de Oliveira e Dircinha Batista são brasileiras.

★

Raimunda Figueiredo França (?) — Odete Batista está afastada do rádio. Aguarde a entrevista com as Irmãs Castro.

★

Amilcar T. Boavista Filho (Rio) — O retrato de Arací de Almeida sairá na capa, sim. Tenha um pouco de paciência.

★

Odete Gomes (Carapebús) — Romeu Fernandes está afastado do rádio. Roberto Paiva é exclusivo da Rádio Guanabara.

★

Flor dos Trópicos (Três Rios) — Paulo Porto tem 31 anos de idade. Só respondemos a perguntas sôbre rádio. Todos os rádio-atores da Tupí são bons.

★

Maria Aparecida Fernandes (Arantina) — A novela "A Vida e os Milagres de Santo Antônio" não foi publicada em livro. Gratos pelos encômios.

★

Euridice Costa (Rio Bonito) — Jorge Tavares deixou a Tupí e, segundo nos consta, é "crooner" de uma orquestra. Olivinha Carvalho é solteira. A foto de Pereirinha ainda não saiu na capa.

★

Rosanna Barrios (?) — Aguarde a entrevista com Aurélio Andrade bem como a publicação das fotos de Mildred Santos e Brandão Filho. A entrevista com Isis de Oliveira já saiu em nossa edição de agôsto do ano transato. Brandão Filho tem 40 anos de idade.

Custódio dos Santos (Rio) — Ao que nos consta, Carlos Galhardo e Arací de Almeida jamais formaram dupla no rádio.

★

Solange Cunha (Arcos) — Paraguassú está afastado do rádio. Manoel Monteiro é exclusivo da Vera Cruz, onde atua aos domingos, à noite.

★

Maria de Lourdes (Petrópolis) — O endereço da Rádio Clube de Pernambuco é Av. Cruz Cabugá, 394, Recife. Celso Guimarães envia fotos. Bob Nelson está atuando na Rádio Tupí de São Paulo.

★

Antônio Campos (Nova Lima) — Aguarde a reportagem com Alaor Chaves.

★

Judith Vieira (Iacanga) — Roberto Faissal, Domício Costa, Mafra Filho e Paulo César serão entrevistados brevemente.

★

Aurea Ferrari (Pindorama) — Chegará a vez do Nélio Pinheiro sair na capa. Aguarde as entrevistas.

★

Linda (Rio) — César de Alencar não explica claramente o seu estado civil. Aguarde a entrevista com Carlos Cotrim.

★

José Goulart Lousada (Lins) — Gratos pelos elogios ao Album do Rádio.

★

Sylvia Fernandes (Belo Horizonte) — Aguarde a entrevista com Antônio Maria.

★

Arith Pôrto de Souza (Itaboraí) — A noiva de Nélio Pinheiro não é artista; Ênio Santos, que é rádio-ator da Nacional, é casado; Cahué Filho, solteiro; e César de Alencar não gosta de dizer se é solteiro ou casado.

★

Fazendeira (Patí do Alferes) — Reinaldo Costa é solteiro; Nélio Pinheiro é advogado, mas não exerce a profissão; e não temos dados para fornecer-lhe a idade de Roberto Faissal.

★

Zizi (Rio) — Aguarde a entrevista com Afrânio Rodrigues. Não conhecemos o outro artista a que se refere.

★

Cleuza Santos (Rio) — Brevemente entrevistaremos Denize Martins.

★

Alice (Garça) — Para corresponder-se com Bob Nelson, escreva para a Rádio Tupí de São Paulo.

★

Paulino Cavalcante de Melo (Rio) — A entrevista com Oduvaldo Cozzi foi publicada em nossa edição de novembro de 1948. Orlando Silva esteve contratado pela Naconal uma vez apenas, pelo espaço de cinco anos mais ou menos.

★

N. Nara (Cantagalo) — O endereço de Orlando Silva é Rádio Guanabara, Av. Treze de Maio, 23 — 25.º andar, Rio.

★

Adhemar Muharram (São Paulo) — Gratos pelos esclarecimentos.

★

Vera Maria (Rio) — Aguarde a publicação da foto de Elza Costa.

★

Morena Carioca (Rio) — Brevemente publicaremos as entrevistas com Roberto Faissal e Paulo César. Nélio Pinheiro também sairá na capa Estamos cogitando de restabelecer a secção de palavras cruzadas.

★

Thalma Fernandes (Diamantina) — Com referência às entrevistas, leia as respostas anteriores. Quanto à publicação das letras de "Praça Paris" e "Nunca Mais", tenha um pouco de paciência.

★

J. Silvestre (Olinda) — A entrevista com Nelson Gonçalves saiu em nossa edição do mês passado. Veremos se é possível publicar as letras de "Redoma de Vidro" e "Tarde de Verão".

★

Dorinha (Araraquara) Alda Verona é solteira. Aguarde a publicação das fotos de Talita de Miranda e Amélia de Oliveira.

★

Margarida Santos (Araraquara) — Carmem Dolores, Terezinha Nascimento e Lisete Barros são solteiras.

★

Terezinha Mendes (Jaguariaiva) — Não temos autorização para fornecer-lhe o nome da espôsa de Celso Guimarães. Amélia de Oliveira é viúva do ator Artur de Oliveira. Ismênia dos Santos é solteira e Carlos Cotrim é casado.

★

Zica de Souza (Rio) — Os rapazes do Trio Guarás são solteiros. Não possuimos dados para fornecer-lhe a idade dos filhos de Paulo Gracindo.

★

Valéria Martins (Araraquara) — Cahué Filho está no Canadá. Simone Morais continua na Rádio Nacional. Olga Nobre está viajando. As letras de músicas carnavalescas foram publicadas em nosso suplemento de carnaval. Aguarde a publicação das letras de "Praça Paris" e "Meu amor, adeus".

★

Maria da Conceição Codeço (Campos) — O que aconteceu é acidente natural da impressão.

★

Eduardo Santos (Rio) — Lúcio Alves é casado, portanto não pode ser noivo da cantora Elza Costa.

★

Alzira Maria (Rio) — Carmem Dolores é solteira e envia fotografias. Aguarde a entrevista com

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta revista, inclusive a destinada ao "Correio dos fans", deve ser remetida ao nosso endereço Av. 13 de Maio, 23, 18.º andar. — RIO.

DOS FANS

a intérprete de "Maria da Fé".

★

Liana Mara (Rio) — Aguarde a publicação da foto de Carmem Dolores.

★

Ivone (Vila Mar de Saquarema) — Nélio Pinheiro não pretende abandonar o rádio depois de casar-se. .Não sabemos o nome de sua noiva. Abigail Maia atuou no teatro durante muito tempo, antes de ingressar no rádio. Adolfo Elias não está mais na Globo.

★

Laura (Lima Duarte) — Meira Filho é locutor da Nacional, sim. Êle é solteiro e ainda não passou dos trinta. Ribeiro Fortes é solteiro e tem 32 anos. Ida Gomes é solteira e tem 26 anos. Hamilton Ferreira é solteiro e Sônia Barreto é exclusiva das "Associadas" cariocas.

★

Josias Cândido (Itajubá) — Os verdadeiros nomes de Ruy Rey, Bob Nelson, Carlos Galhardo e Rosita Gonzalez, que são brasileiros, são, respectivamente, Domingos Zeminian, Nelson Roberto Perez, Carlos Guagliardi e Jussara de M. Vieira. Ismênia dos Santos é solteira e tem 39 anos. Barbosa Júnior está excursionando.

★

Walter de Assis (Tupã) — O Trio Guarás está atuando na Rádio Clube do Brasil. O filme "Coração Materno" ainda não foi terminado.

★

Raquel Kalil (Passo Fundo) — O seu endereço foi-nos fornecido por Almirante.

★

Alvaro José Pimentel (Rio) — Para ser cantor, como deseja, dirija-se à uma de nossas emissôras, procure o seu diretor-artístico e peça-lhe para fazer um "test". Já experimentou algum programa de calouros ? Êles são, também, uma boa porta de entrada.

★

Elza Corrêa (Poços de Caldas) — Realmente a foto de Anselmo Domingos, nosso diretor, não consta no "Album do Rádio" porque êle, terminantemente, não admitiu inclui-la. No próximo Album, de 1951, pretendemos incluir muitos nomes que agora não figuraram.

★

Anizia Vieitas (Petrópolis) — O Santos Garcia deixou a direção da referida revista mas continua como locutor na Cruzeiro do Sul. Escreva-lhe sôbre o assunto. O discotecário é o Airton Amorim.

★

Valzinha (Fortaleza, Ceará) — As capas da REVISTA DO RÁDIO estão programadas já até o fim do ano e lamentamos ter de lhe dizer que o artista que citou não figura na lista. Não acha que seria um precedente perigoso incluir nas capas artistas que ainda não tenham suficiente repercussão ?

★

Jorge Amodeo Villas (São Paulo) — Benjamin de Oliveira apareceu muito esporàdicamente em rádio, tendo se dedicado quase exclusivamente ao picadeiro. A espôsa de Matinhos chamava-se Antonieta Matos e abandonou o teatro.

★

Castro (Belo Horizonte) — O "Album do Rádio" sairá todos os anos, em dezembro. Vamos estudar sua sugestão que, à primeira vista, parece-nos ótima.

★

Flor dos Campos (Niterói) — Mas você está apaixonada assim mesmo pelo Orlando Silva, a ponto de dizer que se suicidará se êle não lhe mandar a foto ? Não faça isso. Preferimos acreditar que seja uma pilhéria sua. Uma moça inteligente, como você denota ser, não deve pensar em suicídio mormente por causa de um cantor de rádio. Vamos falar pessoalmente com o Orlando Silva sôbre o seu caso.

★

Quatro pequenas do barulho (Rio) — Breve aparecerá uma reportagem com o Jacob do bandolim. Mas não se esqueça de que os grandes cartazes têm realmente um grande público ávido de novidades sôbre êles. Essa a razão pela qual temos de abrir nossas páginas em maior porcentagem para os nomes populares.

★

Fausto (Rio) — Aparecerá a reportagem com o Augusto Calheiros. Aguarde.

★

Dorival Baraldi (Garça) — Os três albuns seguiram, separadamente, com registro do Correio. Se não chegar o terceiro é porque houve extravio.

★

Curiosa Oriental (Barretos) — Não tenha mêdo de asinar suas cartas. Aguarde as reportagens que pede. Podemos garantir-lhe que Emilinha Borba e César de Alencar não são noivos.

★

Acastro G. Pajuaba (Rio) — A dupla Verde e Amarelo é formada por Wilson Batista e Erasmo Silva. Raramente os artistas de rádio enviam fotografias. Mas você encontrará as fotos que deseja no "Album do Rádio" com poucos exemplares ainda à venda.

★

Carmen Blanche (Rio) — Entrevistaremos o Jacob e o Francisco Carlos.

★

Anisio Filgueiras (Rio) — Se você realmente tem queda para repórter, como diz tão entusiasmado, passe pela redação para conversar com o nosso diretor.

★

Juanita (Belém, Pará) — Mande as notícias das emissôras do Pará.

★

Santa dos Amores (Vitória) — Dircinha Batista informou-nos que oficialmente nada há de noivado entre ela e Raul Brunini. Ademilde Fonseca é casada, Odete Amaral também, Carmélia Alves idem.

★

Jofre Aguirre Diez (Salvador, Bahia) — Os números atrazados custam 5 cruzeiros cada um, mas os 1, 2, 5, e 8 se acham esgotados. O livro "Histórias do Menino Jesus" está também esgotado. Não usamos o serviço de reembôlso postal.

★

João Vieira (São Paulo) — Quando vier ao Rio procure-nos pessoalmente, pois seu caso deve ser resolvido satisfatòriamente.

TELEFONES DAS EMISSORAS

Nacional	43-8850
Tupí	23-1642
Tamoio	23-5092
Globo	32-4313
Mayrink	23-5991
Guanabara	32-8199
Continental	42-6419
Club do Brasil	22-1995
Mauá	22-4960
Ministério	43-3484
Roquete	22-8174
Jornal do Brasil	22-1519
Cruzeiro	22-9834
Vera-Cruz	43-1624

ONDE VOCÊ MORA ACABOU O

ALBUM DO RÁDIO ?

mande Cr$ 20,00 à direção da REVISTA DO RÁDIO e receberá pelo Correio imediatamente, sob registro o

ALBUM DO RÁDIO

Av 13 de Maio, 23, 18.º and — RIO

BEATRIZ AVELAR, integrante do "Teatrinho Humberto de Campos" da PRF-9

RADIO GAUCHO

TÚLIO AMARAL

Como cronista radiofônico e representante desta revista, em Porto Alegre, não desejávamos aparecer nesta página, cedida gentilmente por Anselmo Domingos. Porém, é uma oportunidade valiosa, que se nos apresenta, para difundir com maior amplitude o amadorismo do teatro-cego, em nosso país.

Seria maravilhoso, se nossa iniciativa fôsse imitada por outros jovens, dos mais longínquos Estados. Sim, por todos que buscam um lugarzinho ao sol do estrelato radiofônico, e não conseguem.

Uma vez que os grandes Conjuntos, Teatros, Elencos, constituídos por profissionais — conscienciosos uns, inconscientes outros, de suas responsabilidades, não oferecem oportunidades, aos que sentem vocações artísticas, muitas vêzes, verdadeiras revelações, vamos nós, amadores, usando a inteligência e dedicação, aperfeiçoar, os nossos méritos, as nossas inclinações na complexa arte do teatro-cego.

Certa noite, numa emissora, assistíamos testes gravados, e qual não foi a nossa surpresa, quando um legítimo valor artístico de certa emissora disse ao candidato: "Quer saber o que acho de sua voz? Simplesmente horrível"... Bonito, para um indivíduo educado! Triste, tristíssimo, para o amador...

E assim, vendo coisas piores do que esta, criamos um Teatrinho que levou o nome de "Humberto de Campos", e que foi por nós patrocinado, durante seis meses, a fim de que pudéssemos apresentar a novela "Paulo de Tarso" — de Emmanuel. Não esmorecemos, continuamos firmes, no propósito de vencer e vencemos. Em agôsto de 49, completamos o nosso 1.º aniversário de atuação na Rádio Difusora. Possuimos três patrocinadores um notável diretor de ensaios, que é o rádio-ator Avallone Filho, do "cast" teatral de Roberto Lyz, e neste período já apresentamos os seguintes originais inéditos, radiofonizados especialmente para o nosso conjunto: "Expiação" — "Marta" "O diário de uma pecadora" — "O Aviso da Morte", "Maldição" e "Fatalidade".

Muito devemos a direção da Rádio Difusora, que nos tem proporcionado muitas vantagens nos preços de audiç,es na sonoplastia, empresta vigoroso esfôrço, o sr. Ruy Vergara Corrêa, discotecário da F-9, bem como na sonotécnica, Elso Ramos e João O'Connel, nos auxiliam admiràvelmente.

Enfim, está o nosso modesto esfôrço e persistência. Algum dia, seremos artistas, e vamos procurar alcançar o "lugarzinho ao sol" que tanto almejamos.

Rádio do Ceará

J. MAURÍCIO COLARES

Boanerges de Oliveira, o animador e criador de "Coquetelândia", terminou seu contrato com a R-7 e, ao que parece, vai atuar numa das estações de Recife.

★

"Coisas que o tempo levou" é o cartaz semanal das "associadas", com a participação de bons valores do "cast" da PRE-9, tendo como organizador — José Lima Verde.

★

Um novo programa que está alcançando sucesso, na Rádio Iracema, é "Cartas e canções de amor'.

★

A dupla "Irmãs Vocalistas" vem de realizar vitoriosas apresentações nas rádios Poty e Borborema, recém-inaugurada em Campina Grande, Estado da Paraíba.

★

Deixou a meissôra dos 1.300 quilociclos Antonio de Almeida São Bernardo, diretor dos departamentos de rádio-teatro e esportes, aliás, um dos melhores radialistas do Ceará.

★

Foi transfefrfido para a Rádio Borborema o redator das "associadas" de Fortaleza — Fernando Silveira, que naquela nova estação vai desempenhar as funções de diretor-artístico.

TÂNIA REGINA, um valor cem por cento de Manáus, atuando na Rádio Baré, PRF-6

RÁDIO DO AMAZONAS

Por LYNÉA BRAGA

MANAUS, janeiro (Por Lynea Braga, correspondente da **"Revista do Rádio"**) — Almir Silva, cantor e cmmpositor festejado, lançou com grande sucesso, de parceria com Olavo Santana, a marcha carnavalesca "Êle voltará", uma das prováveis vencedoras do concurso local. — "Rádio Riso", novo programa humorístico de Alfredo Fernandes, que vai ao éter tôdas às quartas-feiras, às 12,30 horas, vem de audição para audição, ganhando novos sintonizadores. — Carolina Lander, graças aos seus desempenhos corretos nas audições rádio-teatrais da F-6, firmou-se como uma das mais completas rádio-atrizes do "broadcasting" amazonense, — Vem obtendo apreciável índice de audiência o programa "Conheça Manaus", que a S-8 leva ao ar tôdas às sextas-feiras, das 19,30 às 20 horas na palavra do locutor Artur Michiles. — Mercê da personalidade que empresta às suas interpretações, Maria Neide, sambista cem por cento, tem-se constituído num dos pontos altos das programações da S-8. — A F-6 vem apresentando com geral agrado o programa "História que a música não contou", produção de Josaphat Pires, que é transmitido às segundas-feiras, na interpretação do "cast" encabeçado por Carolina Lander.

MÚSICA AMERICANA

ROBERTO CARLOS

A M. G. M. lançou no mercado os seguintes discos:

"Manhattan" cantado por Mickey Rooney. "Thou Swell" (És um assombro) por June Allyson. "I Wish I Were in Love Again" (Quizera amar outra vez) por Judy Garland e Mickey Rooney. "There a Small Hotel" (Há um pequeno Hotel) cantado por Betty Garrett. Todos êsses discos que foram ouvidos no filme "Minha vida é uma canção" não são muito recomendáveis, pois nada apresentam de original.

★

O trompetista Dizzy Gillespie gravou "Emnou" e "Things To Come". Dois ótimos lados da Musicraft agora regravados pela M. G. M. que devem figurar na sua coleção de Jazz.

★

Dick Haymes e as Andrews Sisters com Vic Schoen e sua orquestra gravaram "What Did I Do?" (Que fiz eu?) e "Id Love To Call You My Sweetheart" (Gostaria de chamar-te minha querida). Uma boa gravação Odeon.

★

Bing Crosby com John Scott Trotter e sua orquestra gravaram "Pass That Peace Piper" (Passe o cachimbo da paz). Bing Crosby com Jimmy Dorsey e sua orquestra gravaram "Sweet Lorraine" (Doce Lorraine). Mas uma vez Bing Crosby deliciamos com gravações dignas de louvor.

★

Harry James e sua orquestra com refrão vocal de Dick Haymes gravaram "Yes Indeed" (Contudo sim). Harry James e sua orquestra "Eli-Eli", êstes dois ótimos dançantes que se encontram em discos Columbia merecem um lugar na sua discoteca.

Louis Armstrong tirou três dias da sua tournée de concêrtos na Europa para fazer um filme na Itália. O quadro é uma fantasia musical chamada "Bota e Riposta".

★

O trompetista Jimmy Palmer reorganizou sua orquestra e já tocou pela 1.ª vez com seu novo grupo no "Trocadero" em Henderson em novembro p. p.

★

Vic Damone vem alcançando grande sucesso nos EE. UU. e dizem que futuramente será um dos grandes concorrentes de Bing Crosby e Frank Sinatra.

★

Luiz Serrano há algum tempo trouxe para o Brasil a idéia do Fã-Club que tem por finalidade prestigiar um artista de rádio ou cinema. Êsses Fã-Clubs reunidos formaram a "Associação dos Fã-Clubs Brasileiros", — a qual realizou o concurso "Os melhores de 49" no qual saíram vencedores: **Melhor cantor** (brasileiro) Dick Farney, (americano) Frank Sinatra; **melhor cantora** (brasileira) Neuza Maria, (americana) Doris Day; **melhor orquestra** (brasileira) Zacarias, (americana) Woody Herman; **melhor pequeno conjunto** (brasileiro) Os Copacabanas, (americano) King Cole Trio; **melhor conjunto vocal** (brasileiro) Os Cariocas, (americano) Page Cavanaugh Trio; **melhor arranjador** (brasileiro) Radamés, (americano) Pete Rugolo; **melhor sax-alto** (brasileiro) Zezinho, (americano) Charlie Parker; **melhor clarinetista** (brasileiro) Severino Araujo, (americano) Benny Goodman; **melhor sax-tenor** (brasileiro) Cipó, (americano) Charlie Venturo; **melhor trombonista** (brasileiro) Gilberto Galhardi, (americano) Bil Harris; **melhor** pistonista (brasileiro) Djalminho, (americano) Dizzy Gillespie; **melhor pianista** (brasileiro) Betinho, (americano) Billy Bauer; **melhor contrabaixista** (brasileiro) Juvenal, (americano) Eddie Sá Franski; **melhor baterista** (brasileiro), Cyl Farney, (americano) Buddy Rich.

AS MELHORES REALIZAÇÕES

Esta revista anunciou que faria, a seu juízo, a seleção das melhores realizações do rádio em 1949, com o intuito de, destacando-as, premiá-las com medalhas e prêmios. Nosso propósito porém não pode ainda desta vez ser realizado. Uma série de circunstâncias nos leva a deixar em suspenso, ao menos por enquanto, nosso intuito claro e já explicado, de incentivar as boas produções radiofônicas. O principal motivo pelo qual deixamos de fazer a seleção anunciada, é o receio de uma injustiça que as inadvertências quase sempre provocam em casos tais. Seria humanamente impossível fazer um balanço certo, justo, cônscio, sem o necessário tempo de antecedência que uma iniciativa de tanta responsabilidade pedia. Nossa intenção, entretanto, perdura. Forma em nossas diretrizes o propósito de pugnar sempre por um rádio cada vez melhor. E haveremos de, a tempo, encontrar a fórmula de premiar com justiça e consciência aqueles que em verdade procuram honrar o rádio brasileiro.

REGINA HELENA

★ **Entre os bons valores novos que se vêm destacando no rádio encontra-se Regina Helena, fiel cantora da música popular brasileira. Atuando em programas avulsos e em espetáculos, Regina Helena já conquistou a simpatia de um público numeroso.**

SEJA ECONÔMICO COMPRANDO

NA

JOALHERIA flamengo

AV. PASSOS 9 — Tel.: 42-1201

NÃO TEM FILIAL

Dêste lado nós vemos três artistas festejadas, Miss Baby, Cuquita Carballo e Linita. Esta última se encontra no estrangeiro, viajando com grande sucesso. O fato é que pelas fotos acima se pode ver de que maneira fácil as três estrelas apresentam uma receita para enfrentar o calor. Até parece que elas estão dizendo para os leitores: — "Quanto menos roupa, melhor!" E os leitores, por certo, concordando plenamente conosco, responderão: — "E' claro!".

• PUXA, MAS

A capital do país tem vivido dias de intenso verão. O calor fortíssimo tem arrastado o povo para as praias. Tão forte tem sido a canícula no Rio que a própria audiência dos programas de auditório sofreu com isso, visto que os dois programas de maior freqüência, "Trem da Alegria" e "Seqüência G-3", não têm ar refrigerado nos teatros de onde são transmitidos, respectivamente C. Gomes e Iris. Foi com êsse assunto tão atual - o forte calor que os cariocas estão suportando — que o repórter resolveu procurar as "estrelas" do nosso rádio para com elas conversar, perguntando-lhes como e de que maneira têm enfrentado o verão tão forte. Das "estrelas" mais queridas algumas moram em Copacabana, como Emilinha Borba. Acontece porém que Emilinha pouco vai à praia. Outras porém adoram o banho de mar, como Marlene, que mora em Copacabana, Dircinha e Linda Batista que moram no Flamengo e Lourdinha Bittencourt também. Há também as "estrelas" que detestam as belas praias do Rio. Estão nêsse caso Zezé Fonseca e Iara Sales, que detestam o sol. A rádio-atriz Zezé Fonseca — que aliás está de partida para Buenos Ayres — disse ao reporter que para enfrentar o calor nada melhor do que um bom aparelho de ar refrigerado no apartamento. A espôsa de Heber de Bôscoli, Iara Sales, disse que não é das pessoas que mais sofrem com o verão. Contudo, quando está muito quente, nada melhor do que

Aqui nesta página estão Lourdinha Bittencourt, Dora Lopes e Glorinha Matos, as duas primeiras da Nacional e a segunda cantando avulsamente em programas e "boites". Quando o repórter desta revista as procurou para pedir impressões sôbre o calor abrazador dêstes últimos dias, elas informaram que a maneira mais prática de enfrentar a canícula é partir para as praias. E mandaram para os nossos leitores, estas três pôses realmente bastante provocadoras.

QUE CALOR!

uma boa ducha de água quase gelada... A "estrela" Marion é outra que também não vai muito à praia, talvez com receio de queimar sua pele bastante clara. Já Heleninha Costa, Dora Lopes, Violeta Cavalcante, Carmélia Alves e Miss Baby, adoram o banho de mar. Das artistas estrangeiras ora em visita ao Brasil, Cuquita Carbalo é a que mais adora Copacabana embora quase não tenha tempo de ir pois dorme tarde e não pode por isso acordar cedo. A fadista Amália Rodrigues, está no meio-termo. Em Portugal frequenta muito as praias, mas no Rio, hospedada num dos hotéis do centro da cidade, não tem quase tempo de abalar-se até a Urca ou Copacabana.

Agora, de tôdas as "estrelas" a que tem mais aversão pelo banho de mar é Arací de Almeida. Disse-nos que gosta muito de praia mas para ver de longe, passeando a pé ou de carro.. De qualquer forma o repórter ficou ciente de que o verão não chega a constituir um problema para as "estrelas" do rádio, pois elas sabem como enfrentá-lo. E se não houvesse as praias os ventiladores e os aparelhos de ar refrigerado, haveria pelo menos o consôlo dessa nova moda de vestidos feitos em duas peças com a parte de cima em feitio de casaquinho... Tôdas as "estrelas" têm o seu modêlo e no fim de contas quando o calor é muito o melhor é mandar o casaquinho às favas, conforme está se usando muito agora...

"SEIS PEQUENAS DO BARULHO" OU SEIS GAROTAS MALUCAS ?

Surgiu há pouco no rádio um conjunto chamado "Seis pequenas do barulho". Como temos em nossas diretrizes apoiar os novos valores que aparecem no rádio, procuramos fazer uma reportagem com êsse conjunto. O repórter marcou encontro. No dia combinado lá foi, então, levando o fotógrafo. Esperaram durante 2 horas! As tais "seis pequenas do barulho" não apareceram nem deram satisfação alguma. Nenhuma delas foi! É espantoso isso, num conjunto que está começando agora! Imaginem se essas "meninas" chegarem a ser um grande cartaz no rádio!

Rádio Eduardo Gomes

Um grupo de admiradores do brigadeiro Eduardo Gomes e pugnadores da sua candidatura à presidência da República acaba de lançar o projeto de fundação de uma emissôra na capital do país com o seu nome. A idéia vem tendo aceitação por parte de todos os "brigadeiristas".

Troca de Prefixo

O locutor esportivo Waldir Amaral, que se tinha transferido da Continental para o Rádio Club, acaba de voltar ao "antigo ninho". Está novamente na emissôra que Gagliano Neto dirige.

Corridas de cavalos

Teófilo Vasconcelos, o especializado locutor de corridas de cavalos foi para Recife, contratado pela Rádio Club de Pernambuco. Em seu lugar, irradiando com exclusividade do Jockey, no Rio, ficou Gagliano Neto que embora seja o diretor da Emissôra Continental, faz no entanto a transmissão das corridas pela Rádio Jornal do Brasil.

Elvira Pagã na Guanabara

A direção da Rádio Guanabara contratou a cantora Elvira Pagã, reforçando assim seu "cast" de música popular.

Moleza

Em virtude do sucesso que estão fazendo as músicas "Capitão da Mata" (gravação particular, em acetato, de Ruth Barros) e "Rei dos Reis", gravada por Alcides Gerardi, estamos informados de Francisco Alves está interessado em fazer um disco com essas duas composições, em grande orquestração, grande côro, e lançamento urgente para atingir o Carnaval.

Santos Garcia

Deixou a direção da revista "Alô", o festejado radialista Santos Garcia que continua porém vinculado à Rádio Cruzeiro do Sul, como locutor e animador de vários programas.

Novela Religiosa

Tendo Anselmo Domingos solicitado uma licença de três meses na Rádio Tamôio, a direção dessa emissôra designou Gustavo Dória para redigir novelas religiosas em substituição ao criador do teatro religioso no Brasil.

CRISE ENTRE OS RADIALISTAS?

No momento em que redigíamos estas notas Vitor Costa, o presidente da Associação Brasileira de Rádio nos informou que só continuaria à frente dêsse órgão da classe radialista até o último dia do mês de janeiro, não pretendendo, jamais, voltar a ocupar qualquer cargo na diretoria. Motivou essa decisão de Vitor Costa o fato de serem lançadas certas críticas à sua administração. Sabemos ainda que os demais diretores da A. B. R. acompanharão Vitor Costa.

Malvado...

Notícias dos Estados Unidos informam que a espôsa de Xavier Cugat pediu divórcio, alegando "maus tratos" do conhecido maestro.

Rumo ao Norte

O cantor Rui de Almeida, da Guanabara, vai empreender uma tournée a várias cidades do Norte, entre as quais Recife, Terezina e João Pessoa.

Respostas dos tests

RADIOFOTO-TEST — Respostas:

1 — Black-out; 2 — Luiz de Carvalho; 3 — Recife; 4 — Luiz Tito; 5 — Cinara Rios; 6 — Almirante; 7 — Os Trovadores; 8 — Antônio Cordeiro; 9 — Salomé Cotelli e Sônia Barreto.

☆

RÁDIO-TEST — Respostas: 1 — Pedro Anísio; 2 — Rosina Pagã; 3 — Renato Murce; 4 — Nilo Sérgio; 5 Manuel Braga; 6 — Ceará; 7 — 1940; 8 — Cozzolino; 9 — Fernando José; 10 — PRA-0; 11 — Silveira Lima; 12 — Risadinha; 13 — Barbosa Júnior.

MINHA SENHORA!

Dê maior encanto ao seu lar com as porcelanas, louças, cristais e pratarias do

BAZAR REGAL

A CASA DOS PRESENTES SUGESTIVOS

★

O CASTELO DOS PRESENTES DA PENHA

LEIA ISTO:

★ *Quando estiver ouvindo rádio em casa, não aumente muito o volume do seu receptor. Lembre-se dos seus vizinhos...*

Passou a dor?

- um SORRISO -

graças a

CAFIASPIRINA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA

BAYER

VOCÊ NÃO PODE FRACASSAR !

NO CARNAVAL VOCÊ DEVE SABER CANTAR TÔDAS AS MÚSICAS

COMPRE NO JORNALEIRO O

SUPLEMENTO DE CARNAVAL

DA REVISTA DO RÁDIO

Cr$ 3,00

MAIS DE 100 LETRAS CARNAVALESCAS !
TODOS OS GRANDES SUCESSOS

SUPLEMENTO DE CARNAVAL DA REVISTA DO RÁDIO

em todos os jornaleiros, por 3 cruzeiros

EVA NÃO SE VESTIA, porque

O DRAGÃO dos TECIDOS NÃO EXISTIA

O DRAGÃO dos TECIDOS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197